

Relatório da

Administração

2 0 0 6



COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS
CNPJ Nº 44.837.524/0001-07

Av.Cons. Rodrigues Alves, s/ nº - Santos - São Paulo - Brasil
CEP 11015-900 - Tel.: (13) 3233-6565
www.portodesantos.com.br

INDICE

	Órgãos Colegiados	03
I	Palavra da Diretoria	04
II	Perfil da Empresa	08
III	Desempenho Empresarial	09
	III.1 Indicadores Operacionais	12
	III.2 Indicadores de Comércio Exterior	17
	III.3 Resultado de Balanço	18
	III.4 Resultado Financeiro	19
	III.5 Receita	20
	III.6 Programa de Dispêndios Globais	21
	III.7 Investimentos	22
IV	A Empresa	28
	IV.1 Recursos Humanos	28
	IV.2 Materiais e Serviços	33
	IV.3 Tráfego, Atracação e Suprimento de Serviços	34
	IV.4 Fiscalização das Operações e de Áreas Arrendadas	36
	IV.5 Manutenção e Desenvolvimento de Infra-estrutura	38
	IV.6 Segurança Portuária	42
	IV.7 Desenvolvimento do Porto	46
	IV.8 Mercado e Novos Negócios	51
	IV.9 Meio Ambiente e Segurança do Trabalho	56
	IV.10 Ações Sociais e Culturais	63
	IV.11 Administrações Conveniadas	67
V	Metas para 2007	68
VI	Agradecimentos	75
	Pareceres dos Órgãos Colegiados Sobre o Relatório da Administração	76
	Demonstrações Financeiras	79
	Parecer dos Auditores Independentes	92
	Pareceres dos Órgãos Colegiados Sobre as Demonstrações Financeiras	94



ÓRGÃOS COLEGIADOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Paulo de Tarso Carneiro

Conselheiros

José Carlos Mello Rego

Marcos Reginaldo Panariello

Ricardo do A. S. Miranda de Carvalho

João de Andrade Marques

Rubens da Silva

CONSELHO FISCAL

Presidente

Heraldo Cosentino

Período: 13/04/2006 a 31/12/2006

Denis do Prado Netto

Período: 1/1/2006 a 12/04/2006

Conselheiros

Paulo Rodrigues Vieira

Período: 1/1/2006 a 31/12/2006

Martin Alexandre Aron

Período: 1/1/2006 a 31/12/2006

Marcello Eduardo Rattón Ferreira

Período: 13/04/2006 a 31/12/2006

Helena Mulim Venceslau

Período: 17/11/2006 a 31/12/2006

Roberta Moreira da Costa Bernardi Pereira

Período: 13/04/2006 a 16/11/2006

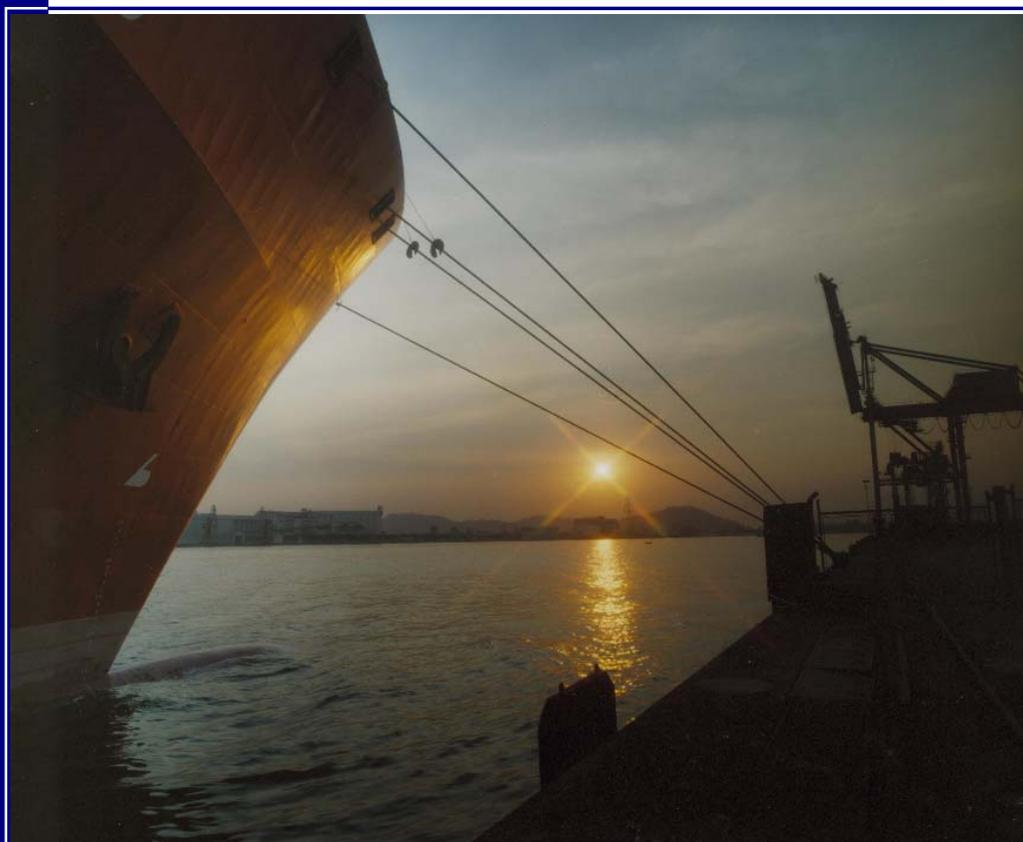
Sergio Hermes Martello Bacci

Período: 1/1/2006 a 12/04/2006

José Roque

Período: 1/1/2006 a 12/04/2006

I - PALAVRA DA DIRETORIA



DIRETORIA EXECUTIVA

José Carlos Mello Rego
Diretor Presidente

Arnaldo de Oliveira Barreto
Diretor de Infra-estrutura e Serviços

Fabrizio Pierdomenico
Diretor Comercial e de Desenvolvimento

Mauro Marques
Diretor de Administração e Finanças

O Brasil de hoje tem muito a comemorar.

A Diretoria-Executiva da Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP), há quatro anos no comando do maior Complexo Portuário da América Latina, acostumou-se com a tônica dos desafios a serem enfrentados diuturnamente pelo Porto de Santos, desenvolvendo ações capazes de continuar mantendo a sua participação na balança comercial em torno de 27%, propiciando que continuasse a ser o mais importante e estratégico do País.

Do total de 34,1 milhões de toneladas movimentadas em 1994, o Porto saltou para 53,4 milhões em 2002 e 76,3 milhões em 2006. Assim, de 1994 a 2002, já na vigência da Lei dos Portos, foram acrescentadas 19,3 milhões de toneladas, enquanto entre 2003 e 2006, portanto, somente nos quatro últimos anos, 22,9 milhões de toneladas.

Garantir a sustentação necessária para atender à grande demanda de crescimento do comércio exterior é a grata missão a que se tem dedicado a Autoridade Portuária de Santos.

Esta atribuição se desdobra em três ofensivas: garantir uma infra-estrutura compatível com a atual pujança operacional, assegurar o crescimento comercial do Porto e dar sustentação administrativa e financeira à Empresa. Para tanto, a Diretoria-Executiva precisou desdobrar-se não só na solução dos problemas de curto prazo, destacando a retomada da dragagem de manutenção, agora mediante monitoramento ambiental, as intervenções no sistema viário, o regramento para gestão do tráfego portuário e o credenciamento de Pátios Reguladores para estacionamento de caminhões em áreas fora do Porto, como também buscou soluções de longo prazo, dentre elas o início dos estudos para a dragagem de aprofundamento do canal de navegação, a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Santos (PDZPS) e de projetos que possibilitem sua expansão física, tal qual o Projeto Barnabé-Bagres.

Após um vultoso salto na *performance* das instalações de nossos terminais, promovida com ampla competência pela iniciativa privada, coube ao setor público a contrapartida no atendimento à demanda de uma infra-estrutura dimensionada para o atual fluxo.

Considerando que o volume da carga mais que duplicou nos últimos dez anos, nesse mesmo período o sistema viário interno na área do Porto foi submetido ao desafio de suportar esse crescente fluxo. Somente nos últimos três anos, no entanto, o Governo Federal vem, efetivamente, envidando esforços para evitar um colapso que impactaria, sobremaneira, o desempenho de nosso complexo portuário, certamente com reflexos indesejáveis na própria economia do País.

A iniciativa do Governo garantiu a destinação de recursos para grandes projetos, como as Avenidas Perimetrais das margens direita e esquerda do estuário santista, a dragagem de aprofundamento e a implantação das exigências do código internacional de segurança para portos e embarcações, o ISPS-Code.

Além da destinação de recursos, o que tem sido garantido através da Lei Orçamentária Anual (LOA) e do Programa Piloto de Investimentos (PPI), projetos de grande porte demandam, em alguns casos, complexos estudos e medidas em atendimento às exigências ambientais e rigorosos processos licitatórios públicos. Certamente, este é um dos principais desafios, mas que, graças ao seu corpo técnico, tem sido possível suprir tais condições.

Assim é que, concluído o certame para contratação das obras da Avenida Perimetral da margem direita – lado Santos, a CODESP pôde assinar, em novembro, contrato com a licitante vencedora, propiciando que toda comunidade logística recebesse com alívio tal notícia. De outra parte, já tendo concluído seu Projeto Básico, a Avenida Perimetral da margem esquerda – lado Guarujá, aguarda apenas a conclusão do necessário licenciamento ambiental para dar início ao processo licitatório, visando a contratação de suas obras.

Enfim, as obras, essenciais para evitar o colapso logístico. Já não era sem tempo. A conclusão delas é fundamental para que o Porto de Santos alcance um grau de excelência buscado desde a Lei dos Portos, ponto de partida para as transformações que desde então vêm ocorrendo no mais importante complexo portuário nacional.

Dentro das suas atribuições de planejar a expansão do Porto, a CODESP focou sua atenção em projetos e metas que visam atender às tendências do comércio exterior, destacando-se aí o previsível aumento nas demandas de granéis de exportação, álcool, combustível, contêineres e veículos. Nesse contexto, alguns projetos já se consolidam, como o Terminal de Granéis do Guarujá, o Terminal Marítimo do Guarujá e o Terminal de Exportação de Veículos.

O Plano de Desenvolvimento e Zoneamento foi desenvolvido durante os três últimos anos, tendo a CODESP promovido várias audiências públicas envolvendo comunidade, trabalhadores portuários, prefeituras, usuários do porto, operadores portuários e Governo Federal, visando debater políticas estratégicas para o crescimento do Porto de Santos na próxima década. Este Plano define, de forma clara, para onde o porto quer crescer e quais os rumos da expansão, fazendo um diagnóstico da situação existente, quais os investimentos necessários para garantir o crescimento sustentado e consubstanciou a relação entre porto e cidade, compatibilizando suas diretrizes com as do Plano Diretor municipal.

Há que se destacar, também, a adoção de medidas para saneamento das finanças da Empresa, como a elaboração de um programa de refinanciamento dos tributos federais, para se enquadrar dentro do Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), cujos pagamentos vêm sendo efetuados rigorosamente dentro dos prazos determinados, o que tornou possível o levantamento de créditos pendentes do Tesouro Nacional.

Com referência ao prejuízo contábil apurado no exercício, deve-se esclarecer que ele foi significativamente impactado pelos registros das provisões para devedores duvidosos, de ações cíveis e, principalmente, trabalhistas, originárias do período em que a Companhia ainda atuava como operadora portuária.

Como resultado de um estudo para atração de cargas, a CODESP buscou incrementar, ainda mais, suas atividades. Este trabalho mostrou um mercado potencial de cargas, de considerável valor agregado, que demandam da hinterlândia do Porto de Santos e não são efetivamente por aqui escoadas. Com base nesse mesmo estudo, como estímulo à cabotagem, foram reduzidas as taxas, visando incentivar o incremento das operações de descargas de contêineres destinados a reembarque, acirrando, assim, a concorrência, além de criar condições mais favoráveis para Santos evoluir como um porto concentrador de cargas.

O Porto de Santos corre, nos últimos quatro anos, para resgatar uma situação de *déficit* de ações e iniciativas, principalmente de infra-estrutura, que perdurou por mais de uma década. Nesse período o País cresceu como exportador e o Porto de Santos é o mais importante canal de distribuição de mercadorias para o exterior, razões consideradas prioritárias pelo Governo Federal para adoção dos procedimentos necessários para realização da dragagem de aprofundamento do canal, possibilitando o recebimento de navios porta-contêineres com capacidade superior a 5.500 TEU e graneleiros de grande porte, atendendo o crescimento esperado no volume de cargas. Para tanto, a CODESP já contratou os estudos (EIA / RIMA) para o devido licenciamento ambiental, bem como concluiu a caracterização geológica de três pedras que interferem com o aprofundamento a ser realizado, para serem, preliminarmente, derrocadas.

Há ainda muito por fazer, mas certamente já se pôde perceber que a eficiência dos portos e o desenvolvimento econômico do País estão intrinsecamente relacionados, haja vista ser o sistema portuário um indutor do fortalecimento do comércio exterior brasileiro.

Este é o Porto de Santos. O Porto que acelera o crescimento do Brasil

II – PERFIL DA EMPRESA

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP) é uma sociedade de economia mista, de capital autorizado, vinculada ao Ministério dos Transportes, regendo-se pela legislação relativa às sociedades por ações, no que lhe for aplicável, e pelo seu Estatuto. Tem por objeto social realizar a administração e a exploração comercial do Porto de Santos e dos demais portos ou instalações portuárias que já estejam ou vierem a lhe ser incorporados.

Além do Porto de Santos, a CODESP administra, mediante Convênio com o Governo Federal, os Portos de Laguna (APL-SC), Fluvial de Estrela (APFE-RS) e as instalações das Hidrovias da Bacia do Sudeste e do Paraná – Tietê (AHRANA-SP), da Bacia do Paraguai (AHIPAR-MS) e das Bacias do Sul, incluindo as do Rio Uruguai e da Lagoa dos Patos (AHSUL-RS).



O capital social da CODESP é de R\$ 1.233.943.107,57 (um bilhão, duzentos e trinta e três milhões, novecentos e quarenta e três mil, cento e sete reais e cinquenta e sete centavos), correspondente a 127.462.644.110 (cento e vinte e sete bilhões, quatrocentos e sessenta e dois milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, cento e dez) ações (ordinárias e

preferenciais), sendo a União Federal a acionista majoritária, com 99,97% das ações.

O Porto Organizado de Santos tem uma extensão de cais de 11.910 m, com profundidades de projeto variando entre 7,3 e 15 m e área útil total de 7,8 milhões de m².

O Porto de Santos conta com 57 berços de atracação, dos quais 8 são de Terminais Privativos (Cutrale, Dow Química, Cargill, Cosipa e Fosfertil). Destacam-se os terminais especializados, localizados nas duas margens do estuário, nos quais pode-se verificar a seguinte disponibilização de berços: 1 para veículos, 12 para contêineres; 7 para carga geral; 3 para fertilizantes; 6 para produtos químicos; 4 para cítricos; 7 para sólidos vegetais; 1 para sal; 2 para passageiros; 1 para produtos florestais e 5 de multiuso (suco cítrico a granel, roll on roll off, contêiner, carga geral solta, trigo, sal).

III – DESEMPENHO EMPRESARIAL

Receitas:

A Receita Bruta do Porto de Santos em 2006 totalizou R\$ 514,6 milhões, representando um crescimento de 7,3% sobre o realizado em 2005 (R\$ 479,4 milhões), determinado, principalmente, pelo aumento de 10,7% na Receita Tarifária, que somou R\$ 307 milhões, e pelo crescimento de 3,1% na Receita Patrimonial, que atingiu R\$ 189,8 milhões. Entretanto, alguns fatores, entre os quais as apropriações de provisões para contingências (cíveis e trabalhistas) e para crédito de liquidações duvidosas, da ordem de R\$ 205 milhões, levaram a um resultado negativo de R\$ 119,8 milhões no Porto de Santos.

Cabe destacar o esforço da Administração do Porto para honrar os passivos negociados, que absorveram 32,6% da receita arrecadada, sem, contudo, afetar a qualidade dos serviços oferecidos pelo Porto de Santos.

Dois fatores foram determinantes para o crescimento na Receita Tarifária: o incremento de 6,1% no movimento físico e o reflexo do reajuste tarifário de 22,7%, ocorrido em 2005, em duas parcelas (15% em 01/05/05 e 6,67% em 01/08/05), fruto do empenho da Administração do Porto junto ao Conselho de Autoridade Portuária - CAP do Porto de Santos e à Agência Nacional de Transporte Aquaviária (ANTAQ), demonstrando, assim, gestão sob o enfoque da eficiência e visão de futuro.

Movimento Físico:

A projeção inicial do movimento físico do Porto de Santos para 2006 tinha como expectativa um total de 81,2 milhões t. O realizado atingiu 76,3 milhões t, 5,3% abaixo da previsão inicial, registrando, entretanto, um aumento de 6,1% acima do resultado obtido em 2005.

O incremento verificado no movimento físico ocorreu, principalmente, pelo desempenho dos seguintes produtos: 48,6% no álcool, 16% no trigo, 13,1% na gasolina, 12,2% na carga containerizada, 9,1% no açúcar a granel e 7% no carvão.

O aumento de 94% na movimentação dos contêineres na navegação por cabotagem, principalmente os de reembarque, que obtiveram incentivos de 50% no pagamento da Tabela I.1, contribuiu para o crescimento verificado na movimentação de cargas containerizadas. Cabe destacar a iniciativa da Administração do Porto em promover estudos de viabilidade e parcerias com outros portos e medidas de incentivo, obtendo do seu Conselho de Administração (CONSAD) e do CAP a aprovação e prorrogação da Resolução que concedeu essa redução, com o objetivo de estimular a movimentação de contêineres e consolidar o papel do Porto de Santos como um porto concentrador de cargas.

Em relação à previsão inicial do movimento físico do Porto, a frustração de 4,3 milhões t foi determinada, principalmente, pela redução nas movimentações do complexo soja - de 2,4 milhões t, na carga geral solta - 1,1 milhão t, no açúcar a granel - 0,8 milhão t,



no enxofre - 0,6 milhão t e no carvão - 0,4 milhão t, que, entretanto, foram, em parte, compensadas pelo acréscimo, em relação ao previsto, de 1,2 milhão t na movimentação de cargas containerizadas.

Merece destaque a crise enfrentada pela cultura da soja no País, que trouxe reflexos para a movimentação do produto no Porto de Santos, que registrou uma queda de 1,1 milhão t em relação a 2005 e 2,4 milhões t se comparado ao previsto. Esse cenário foi decorrente da desvalorização do dólar, da forte seca que atingiu as áreas agrícolas e da baixa cotação do produto no mercado externo, que somente deu sinais de recuperação nos últimos meses de 2006.

A previsão do movimento físico para 2007 foi elaborada com base na expectativa manifestada pelos Terminais e através da análise do comportamento histórico e perspectiva de mercado. A análise do mercado da soja (grãos, farelo e óleo), do trigo, do álcool e do açúcar tomou

por base o 3º Levantamento elaborado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e a previsão elaborada pela Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE), em 30/11/06, acerca da avaliação da safra 2006/2007.

A previsão para 2007 está bem mais conservadora, pois os relatórios consultados indicaram que, comparativamente ao resultado obtido na safra anterior, a área total a ser cultivada no País, com as principais culturas na safra 2006/2007, apresentará uma redução de 4,4%, deixando de ser cultivados 2,1 milhões de hectares. Essa expectativa se deve às baixas cotações dos produtos, à desvalorização cambial e à descapitalização dos produtores. Apesar da redução da área de plantio, a CONAB estima que a produção de grãos no País possa alcançar 120,2 milhões t, superior em 1,1% a obtida na safra 2005/2006, em razão das variações climáticas positivas.

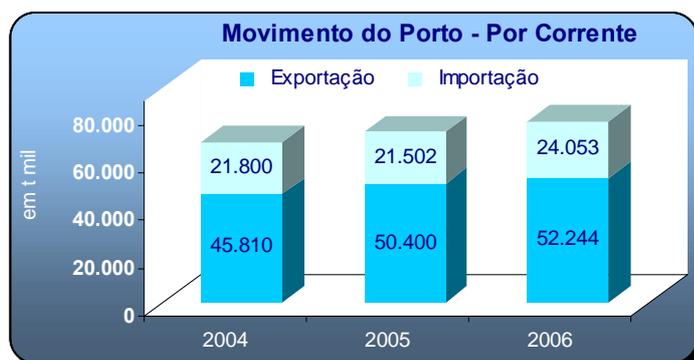
Com essas considerações, está se projetando para 2007 um crescimento de 3,3%, perfazendo 78,8 milhões t para a movimentação de cargas no Porto de Santos, que representa 71,6% da capacidade nominal operacional do Porto, atualmente limitada a 110 milhões t. Essa projeção será alvo de adequações no transcorrer do ano, em decorrência de fatores alheios à gestão do Porto de Santos.

III.1 - Indicadores Operacionais

em t mil

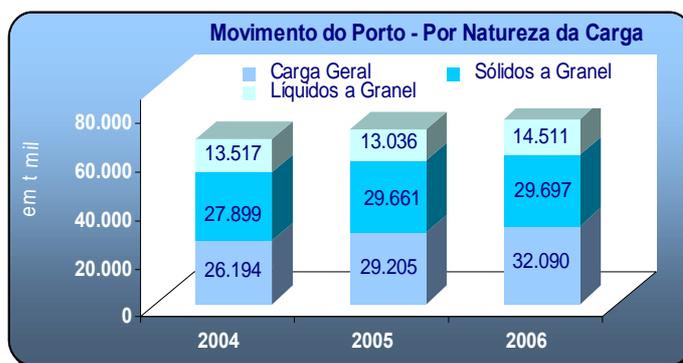
CORRENTE	2004	Δ %	2005	Δ %	2006	Δ %
Exportação	45.810	17,1	50.400	10,0	52.244	3,7
Importação	21.800	4,1	21.502	(1,4)	24.053	11,9
TOTAL	67.610	12,5	71.902	6,3	76.297	6,1
Δ %	12,5		6,3		6,1	

O Porto de Santos encerrou o ano com 76.297 t mil, registrando um aumento da ordem de 6,1%. A desvalorização cambial favoreceu as importações que atingiram 24.053 t mil, representando crescimento de 11,9%. O dólar desvalorizado e os preços em queda, principalmente da soja, afetaram as exportações que somaram 52.244 t mil, um crescimento de apenas 3,7%. Cabe destacar o aumento de 11,3% nos líquidos a granel.



em t mil

NATUREZA DA CARGA	2004	Δ %	2005	Δ %	2006	Δ %
Carga Geral	26.194	25,9	29.205	11,5	32.090	9,9
Sólidos a Granel	27.899	6,1	29.661	6,3	29.697	0,1
Líquidos a Granel	13.517	4,2	13.036	-3,6	14.511	11,3
TOTAL	67.610	12,5	71.902	6,3	76.297	6,1
Δ %	12,5		6,3		6,1	



Principais Cargas Movimentadas

em t mil

CARGAS	2004	2005	2006	Δ % 2006/2005
Carga Containerizada(*)	20.055	22.361	24.787	10,8
Açúcar	10.826	12.249	12.854	4,9
- Açúcar containerizado	127	369	557	50,8
- Açúcar em sacas soltas e a granel	10.699	11.880	12.297	3,5
Soja (grãos + peletizada)	9.472	10.393	9.308	(10,4)
Carvão	2.867	2.930	3.135	7,0
Produtos Siderúrgicos	1.421	2.796	2.907	4,0
- Produtos Siderúrgicos containerizado	34	952	1.228	29,0
- Produtos Siderúrgicos não containerizado	1.386	1.843	1.678	(8,9)
Óleo Combustível	3.422	2.483	2.613	5,2
Adubo	3.067	2.789	2.279	(18,3)
Alcool	859	1.284	1.909	48,6
Óleo Diesel e Gasóleo	1.977	1.869	1.747	(6,5)
Sucos Cítricos	1.281	1.393	1.448	4,0
Trigo	1.083	1.241	1.439	16,0
Enxofre	1.565	1.345	1.397	3,9
Soda Cáustica	984	956	950	(0,7)
Gasolina	578	697	788	13,1
Sal	776	737	731	(0,9)
Polpa Cítrica Peletizada	841	420	237	(43,6)
Sub-Total	61.073	65.943	68.527	3,9
Participação %	90,3	91,7	89,8	-
Demais Cargas	6.536	5.960	7.770	30,4
Total do Porto	67.610	71.902	76.297	6,1

(*) Excluído açúcar e produtos siderúrgicos em contêineres



Apesar da queda de 10,4% em 2006, a soja continuou sendo o terceiro produto mais movimentado e somado a carga containerizada e ao açúcar responderam por 61,5% do total operado no Porto.

A diminuição verificada no adubo se deve, principalmente, às dificuldades

que os produtores rurais enfrentaram nos últimos dois anos com o setor agrícola, marcados pela descapitalização, pela queda dos preços e, ainda, por forte seca que atingiu áreas de plantio, resultando em um cenário de pouca utilização de insumos.



Devido aos baixos preços do produto e às condições climáticas adversas na época de plantio, o trigo apresentou redução da área plantada, resultando na necessidade de importação do produto para consumo interno, impulsionando o crescimento de sua movimentação em 16% em 2006.

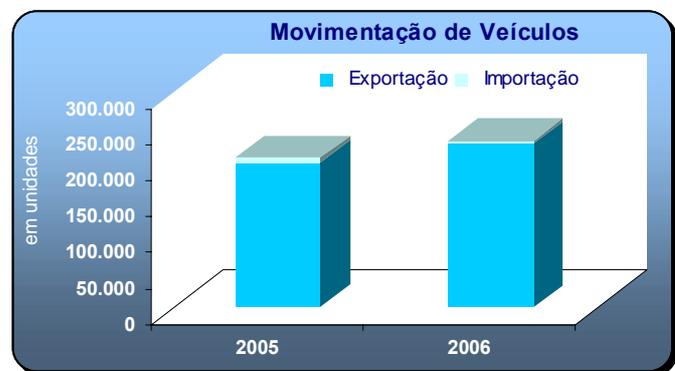
O álcool vem apresentando considerável incremento na sua movimentação. Enquanto em 2005 representava 1,8% do total de cargas movimentadas no Porto, em 2006 passou para 2,5%, um crescimento da ordem de 48,6%, totalizando 1.909 mil t movimentadas. Importante citar, que dos tipos de álcoois movimentados por Santos, 1.730 mil t se refere ao etílico (etanol), que representou 65,9% do total movimentado no Brasil (2.733 milhões t), segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Cabe destacar, também, o óleo de origem vegetal, que embora com uma participação em 2006 de apenas 0,29% do total movimentado (219 mil t), apresentou um crescimento de 71%.

Movimentação de Veículos



A movimentação de veículos cresceu 12,3 % em 2006.



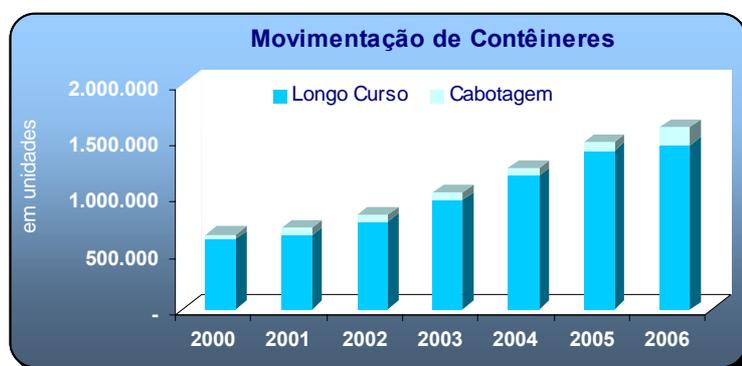
em unidades

ANO	2005	2006	Δ % 2006/2005
Exportação	201.376	228.754	13,6
Importação	6.476	4.566	-29,5
TOTAL	207.852	233.320	12,3

Movimentação de Contêineres

A carga containerizada continua tendo a maior participação no total movimentado pelo Porto de Santos, com a quantidade de 1.603.868 contêineres, equivalente a 2.445.951 teus, representando 24.787 mil t de cargas. Destaca-se o incremento verificado nas movimentações através da navegação por cabotagem, que atingiu 94%. Nessa quantidade estão considerados os contêineres de reembarque e os vazios.

Atribui-se esse acréscimo, principalmente nos contêineres de reembarque, ao incentivo concedido através da Resolução DP nº 142, de 08/12/2005, com vigência a partir de 01/01/2006, que permitiu desconto de 50%



na descarga para situações nela especificadas, com a finalidade de estimular a movimentação de contêineres e consolidar o papel do Porto de Santos como um porto concentrador de cargas.

em unidades

Ano	Longo Curso	Δ %	Cabotagem	Δ %	Total	Δ %
2000	618.570	-	41.252	-	659.822	-
2001	656.845	6,2	56.915	38,0	713.760	8,2
2002	774.933	18,0	57.224	0,5	832.157	16,6
2003	958.302	23,7	79.069	38,2	1.037.371	24,7
2004	1.179.088	23,0	68.042	(13,9)	1.247.130	20,2
2005	1.400.486	18,8	77.942	14,5	1.478.428	18,5
2006	1.452.692	3,7	151.176	94,0	1.603.868	8,5

Movimentação de Passageiros

O Porto de Santos vem se consolidando na movimentação de passageiros, tendo crescido 55,9% em 2006. Comparado com 2000, representa um incremento de 1.157 %, fortalecendo o turismo em Santos, por incluir nos pacotes turísticos estadia de um dia na cidade.

ANO	QUANTIDADE	Δ %
2000	14.335	-
2001	59.557	315,5
2002	69.850	17,3
2003	63.915	-8,5
2004	81.120	26,9
2005	115.595	42,5
2006	180.187	55,9



Movimentação de Navios

Atracaram em 2006 no Porto de Santos 5.614 navios, representando um crescimento de 1,4%. Merece destaque o aumento de 90% na quantidade de navios de passageiros, na navegação por cabotagem.

Quantidade de Navios Atracados no Porto de Santos

Discriminação	2004		2005		2006	
	L.Curso	Cabot.	L.Curso	Cabot.	L.Curso	Cabot.
Porto Organizado	3.820	722	4.385	842	4.513	846
Carga Geral	2.414	218	2.866	285	2.980	252
Sólidos a Granel	645	33	709	23	726	28
Líquidos a Granel	443	367	431	406	457	387
Passageiros	12	73	35	70	31	133
Roll on/off	289	6	329	1	314	9
Outros	17	25	15	57	5	37
Fora do Porto Organizado	441	12	308	0	252	3
TOTAL DO PORTO	4.995		5.535		5.614	

III.2 - Indicadores de Comércio Exterior

A participação do Porto de Santos na Balança Comercial em 2006 foi de US\$ 60,4 bilhões, 26,4% do total brasileiro transacionado que chegou a US\$ 228,9 bilhões.

Segundo o MDIC, o Porto de Santos apresentou o maior crescimento, em valores absolutos (US\$ 9,5 bilhões), entre portos e aeroportos, representando um incremento de 18,7%.

É importante citar que o Fluxo Comercial (US\$ 60,4 bilhões) movimentado pelo Porto representou 6,3% do PIB, que em 2006 foi de US\$ 959,5 bi.

Os principais destinos das cargas que embarcaram pelo Porto de Santos, tomando-se como base valores, foram os Estados Unidos, Argentina e Alemanha e as importações foram provenientes dos Estados Unidos, Alemanha e China.

Ainda se considerarmos os valores das mercadorias, as principais exportações concentraram-se no açúcar e café. Já as importações mais significativas foram de trigo, peças para tratores e veículos.

BALANÇA COMERCIAL

PORTOS	2004		2005		2006		Δ % 2006/2005
	US\$ BI	Δ %	US\$ BI	Δ %	US\$ BI	Δ %	
Santos	42,9	26,9	50,9	26,5	60,4	26,4	18,7
Vitória	11,5	7,2	15,6	8,1	17,6	7,7	12,8
Paranaguá	11,0	6,9	11,6	6,0	12,8	5,6	10,3
Rio Grande	8,7	5,5	9,0	4,7	10,0	4,4	11,1
Itaguaí	6,4	4,0	9,1	4,7	10,6	4,6	16,5
São Sebastião	3,1	1,9	3,1	1,6	4,5	2,0	45,2
Outros Portos e Aeroportos	75,7	47,5	92,6	48,3	113,0	49,4	22,0
BRASIL	159,3	100,0	191,9	100,0	228,9	100,0	19,3

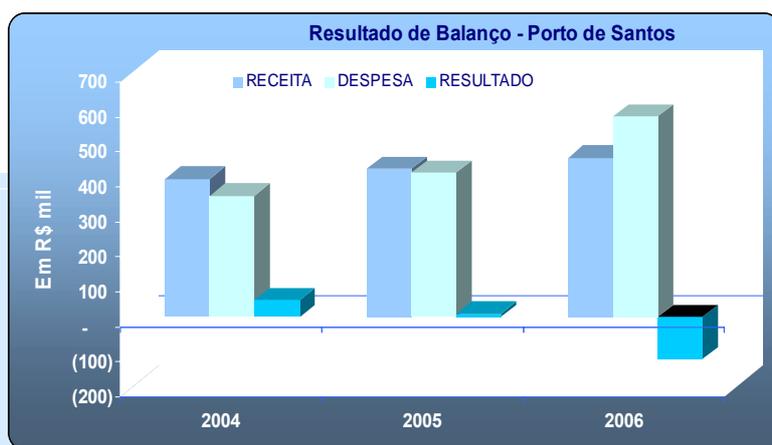
Fonte: Sistema Alice - MDIC



III.3 - Resultado de Balanço

Em R\$ mil

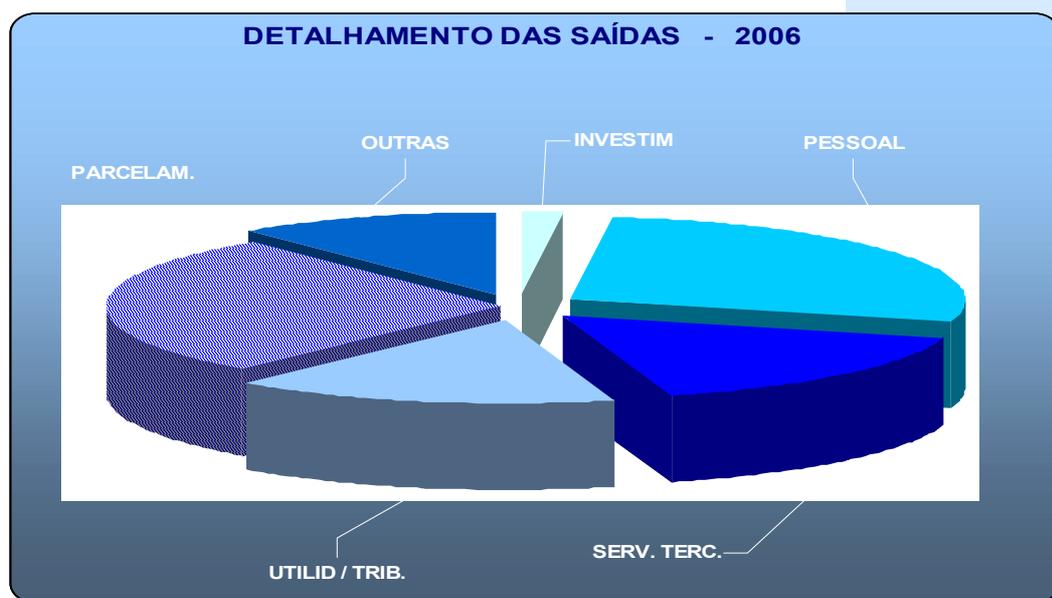
DESCRIÇÃO	2004	2005	2006
PORTO DE SANTOS			
A - RECEITA LÍQUIDA	396.050	423.840	455.748
RECEITA BRUTA	446.866	479.386	514.590
Tarifária	258.613	277.394	307.038
Patrimonial	172.760	184.171	189.848
Financeira e Outras	15.493	17.821	17.704
(-) Impostos	(50.816)	(55.546)	(58.842)
B - DESPESA	346.880	412.873	574.966
Pessoal e Encargos Sociais	89.080	104.295	154.067
Serviços de Terceiros	69.897	86.448	104.491
Financeiras e Outras (Atualização de Débitos)	102.576	140.136	226.596
Outras (Material, Enc. Diversos, Depreciação, etc.)	58.021	64.963	89.812
Imposto de Renda e Contribuição Social	27.306	17.031	-
C - RESULTADO CONTÁBIL - PORTO DE SANTOS	49.170	10.967	(119.218)
D - RESULTADO CONTÁBIL - CONVENIADOS	(2.129)	(3.320)	(1.652)
E - RESULTADO CONTÁBIL FINAL (C - D)	47.041	7.647	(120.870)



III.4 - Resultado Financeiro

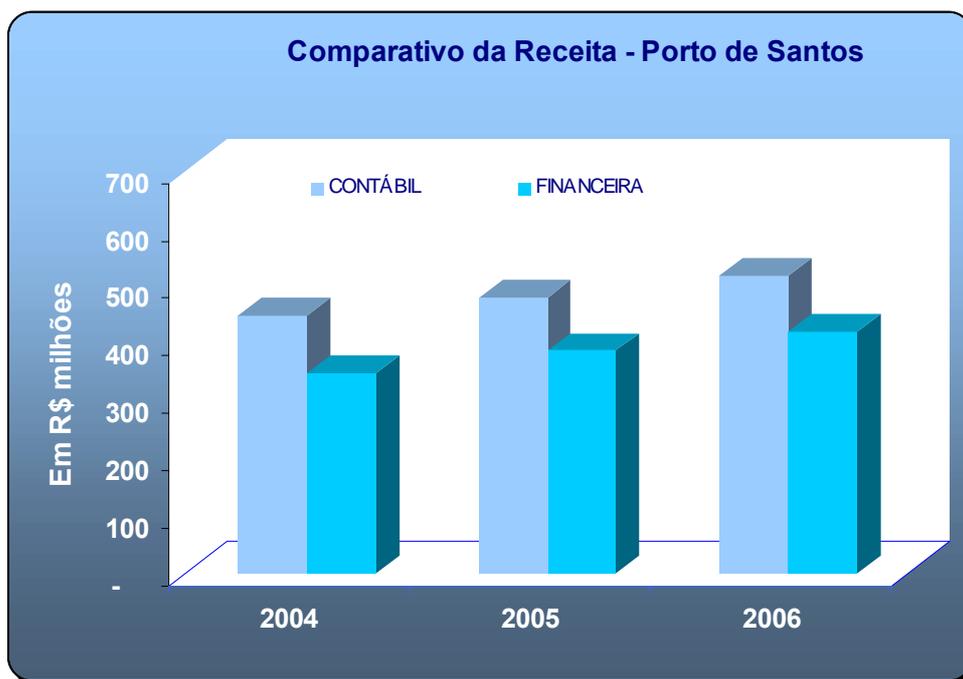
Em R\$ mil

FLUXO DE CAIXA - PORTO DE SANTOS	2004	2005	2006
A - SALDO INICIAL	892	1.864	15.431
B - ENTRADAS	422.590	490.954	493.183
Arrecadação da Tesouraria	346.316	385.697	420.119
Outras Entradas	42.623	58.784	54.942
Outros Recursos (Tesouro)	33.651	46.473	18.122
C - SAÍDAS	421.618	477.387	488.347
Investimentos	9.533	20.286	8.627
Pessoal e Encargos Sociais	100.698	118.415	134.224
Serviços de Terceiros	52.512	77.102	79.725
Utilidades/Tributos (Água, Luz, Impostos, etc.)	83.726	74.556	76.545
Parcelamento de Débitos	135.060	136.335	136.990
Outras Saídas	40.089	50.693	52.236
D - SALDO FINAL (A + B - C)	1.864	15.431	20.267



III.5 – Receita

Em R\$ mil			
PORTO DE SANTOS	2004	2005	2006
A - RECEITA BRUTA (CONTÁBIL)	446.866	479.386	514.588
Tarifária	258.613	277.394	307.038
Patrimonial	172.760	184.171	189.848
Financeiras e Outras	15.493	17.821	17.702
B - ARRECAÇÃO (FINANCEIRA)	346.316	385.697	420.119
C - DIFERENÇA (A - B)	100.550	93.689	94.469
Pendência Judicial / Administrativa	77.949	66.756	65.401
Bloqueio Judicial	14.569	5.176	4.734
Receitas Econômicas	6.383	15.633	13.623
Outras	1.649	6.124	10.711



Nota: No exercício de 2006, a Receita Arrecadada (R\$ 420,1 milhões) representou 81,6% da Receita Faturada Bruta (R\$ 514,6 milhões).

Do total arrecadado, R\$ 137,0 milhões (32,6%) foi despendido com o pagamento de débitos parcelados (PAES, PORTUS, Ações Judiciais, Empréstimos, etc).

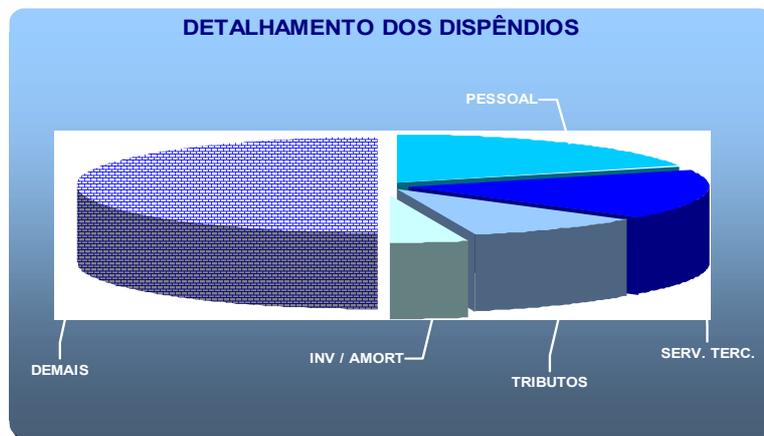
III.6 – Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O orçamento anual aprovado pelo Decreto nº 5.567 de 26/10/2005, alterado pelo Decreto nº 5.971, de 28/11/2006 e pelo Ofício nº 501/2006/MP/SE/DEST de 28/12/2006, engloba o Porto de Santos e os Portos Conveniados de Laguna (APL-SC) e Fluvial de Estrela (APFE-RS), e considera os dados abaixo, apresentando as seguintes variações entre o limite e o realizado:

Em R\$ mil

DESCRIÇÃO	LIMITE A	REALIZADO B	VARIÇÃO	
			ABSOLUTA C = B - A	% D = C/A*100
RECURSOS	576.537	524.087	(52.450)	(9,1)
Receita Operacional Bruta	495.350	516.692	21.342	4,3
Tesouro Nacional	81.187	7.395	(73.792)	(90,9)
DISPÊNDIOS	708.395	623.677	(84.718)	(12,0)
DISPÊNDIOS DE CAPITAL	116.609	25.722	(90.887)	(77,9)
Amortizações	13.794	13.786	(8)	(0,1)
Investimentos	102.815	11.936	(90.879)	(88,4)
Recursos do Tesouro	92.741	5.231	(87.510)	(94,4)
Recursos Próprios	10.074	6.705	(3.369)	(33,4)
DISPÊNDIOS CORRENTES	591.786	597.955	6.169	1,0
Pessoal	117.574	120.922	3.348	2,8
Materiais e Produtos	3.716	3.517	(199)	(5,4)
Serviços de Terceiros	111.746	103.710	(8.036)	(7,2)
Tributos	65.482	61.476	(4.006)	(6,1)
Demais Dispêndios	293.268	308.330	15.062	5,1
RESULTADO	(131.858)	(99.590)	32.268	(24,5)

Observações: Recursos do Tesouro: Não houve repasse para investimentos, no nível previsto.
Investimentos: Vários investimentos previstos, principalmente com recursos do Tesouro, não foram contratados/ apropriados.
Demais Dispêndios: Apropriação em dezembro, de provisões de ações judiciais da ordem de R\$ 20 milhões, não prevista.



Em R\$ mil

DESCRIÇÃO	2004	2005	2006	VARIÇÃO (%)
Recurso Total	467.366	509.882	524.087	2,8
Dispêndios Correntes	375.124	437.890	597.955	36,6
Dispêndios com Pessoal	90.640	105.857	120.922	14,2
Dispêndios com Investimentos	16.162	13.895	11.936	(14,1)
Investimentos com Recursos Próprios	528	3.621	6.705	85,2
Dispêndios Correntes / Recurso Total (%)	80,3	85,9	114,1	28,2
Pessoal / Recurso Total (%)	19,4	20,8	23,1	2,3
Investimentos / Recurso Total (%)	3,5	2,7	2,3	(0,4)

III.7 – Investimentos

DESCRIÇÃO	LIMITE	REPASSADO	REALIZADO	Em R\$ mil	
				VARIACAO (%)	
				ABSOLUTA	%
	A		B	C=B-A	D=C/A*100
RECURSOS DO TESOUREO	95.941	7.395	5.231	(90.710)	(94,5)
Est. e Proj. Racion. Oper. Port. Proteção Meio-Ambiente	3.500	265	265	(3.235)	(92,4)
ISPS-CODE	7.863	4.000	1.061	(6.802)	(86,5)
Implantação da Avenida Perimetral - Santos	27.591	-	-	(27.591)	(100,0)
Implantação da Avenida Perimetral - Guarujá	15.700	-	145	(15.555)	(99,1)
Dragagem de Aprofundamento	26.975	2.306	2.836	(24.139)	(89,5)
Derrocagem de Pedras	6.940	824	824	(6.116)	(88,1)
Construção Complexo Administrativo	2.650	-	-	(2.650)	(100,0)
Construção Instalações para Inspeção Fitossanitária	100	-	100	-	-
Remoção de Destroços	3.900	-	-	(3.900)	(100,0)
Implem. Plano Contig. Enfrent. Pandemia de Influenza	722	-	-	(722)	(100,0)
RECURSOS PRÓPRIOS	10.074	-	6.705	(3.369)	(33,4)
Recuperação de Infra-Estrutura Portuária	4.541	-	3.349	(1.192)	(26,2)
Manut. Adeq. Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equip.	3.996	-	2.635	(1.361)	(34,1)
Manut. Adeq. Ativos Informática, Informação e Teleproc.	1.537	-	721	(816)	(53,1)
TOTAL	106.015	7.395	11.936	(94.079)	(88,7)

Detalhamento:

26.784.0225.6504.0035 – Estudos e Projetos para Racionalização das Operações Portuárias e Proteção ao Meio-Ambiente

Limite: R\$ 3.500 mil

Realizado: R\$ 265 mil

Foi executado o projeto para implantação de um Centro de Controle Operacional – CCO e para o monitoramento, por câmeras, do fluxo viário do Porto.

Em 21-12-2006 foram contratados os estudos de viabilidade referentes à ocupação das áreas denominadas Prainha e Conceiçãozinha, no município de Guarujá, objetivando a futura implantação de Terminais, necessários à expansão portuária, com previsão de conclusão para abril de 2007.

Mediante tais estudos, poderão ser avaliadas as ações de cunho eminentemente social que deverão ser desencadeadas para desocupação daquelas áreas, atualmente invadidas, e que já estão a colocar em risco as operações ferroviárias lá existentes.

26.784.0231.10VR.0035 - Implantação do Sistema de Segurança Portuária no Porto de Santos – (ISPS - CODE)

Limite: R\$ 7.863 mil

Realizado: R\$ 1.061.mil

O ISPS-CODE, que teve a sua implantação iniciada em 2005, conta em sua 1ª fase com: (i) subsistema de Circuito Fechado de TV, constante de 228 câmeras com monitoramento 24 h/dia; (ii) o subsistema de Comunicação, constante de uma rede própria *Ethernet* de 1 GB, com 12 km de extensão, e uma rede *Wireless* interligando equipamentos da margem esquerda com a margem direita e integrando-os à rede de fibra ótica da Alfândega e (iii) o subsistema de Controle de Acesso através de Gates (portões) com catracas, cancelas, torniquetes e equipamentos acessórios. Detentora de certificação TA – Termo de Aptidão, a CODESP encontra-se no aguardo da visita da Comissão Nacional de Segurança Portuária (CONPORTOS) para obtenção da Declaração de Cumprimento (DC).

Considerando que somente os Terminais que não apresentarem interface cais / navio estão desobrigados da devida certificação, o Porto de Santos apresenta 28 deles com a certificação TA, enquanto outros 20 Terminais já possuem certificação DC.

Em 2007, para quando se aguarda ter início a 2ª fase, haverá a necessidade de serem implantados: radares marítimos, bóias com sensores de velocidade, nível de maré e outros aspectos, além da construção da própria torre de comando do sistema e, também, a instalação adicional de cerca de 100 câmeras, para um eficiente controle dos berços, que permitirão controlar, além da “área molhada” do Porto, a interface cais-navio e as áreas de fundeio, bem como, possibilitar a implantação de um “novo” sistema de comunicação de voz.

26.784.0231.12IN.0035 - Construção de Instalação Portuária para Inspeção Fitossanitária no Porto de Santos

Limite: R\$ 100 mil

Realizado: R\$ 100 mil

Foi executado serviço de reforma e adequação do laboratório, para inspeção fitossanitária das mercadorias movimentadas no Porto de Santos, pertencente ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

26.784.0231.1C67.0035 - Implantação da Avenida Perimetral no Porto de Santos – Município de Santos

Limite: R\$ 27.591 mil

Realizado: 0

Durante o exercício de 2006, após a conclusão da licitação para execução das obras, o processo para contratação da empresa vencedora foi paralisado, por decisão judicial, motivado pela interposição de recursos de uma das empresas licitantes, diante de sua inabilitação técnica. Em 23-11-2006, após liberação judicial, foi assinado o contrato com a Construtora OAS, com previsão do início das obras para março de 2007.

O custo do empreendimento, compreendendo o projeto executivo e as obras, está avaliado em cerca de R\$ 56,0 milhões, com prazo de execução estimado em 18 meses.

26.784.0231.1C66.0035 - Implantação da Avenida Perimetral no Porto de Santos – Município de Guarujá

Limite: R\$ 15.700 mil

Realizado: R\$ 145 mil

Para reavaliação do traçado da Avenida Perimetral da Margem Esquerda, foi criado o Comitê de Infra-estrutura de Porto e Retroporto do Guarujá, constituído por membros da CODESP, Prefeitura de Guarujá, Governo do Estado de São Paulo, Ferrovias, Terminais de Granéis e de Contêineres, que culminou com a celebração de um TERMO DE ADESÃO ao novo traçado.

Assim, em 28-12-2005, foi assinado contrato com a ENGENPLAN, para elaboração do projeto básico das obras e serviços da Avenida Perimetral da Margem Esquerda do Porto de Santos, no município de Guarujá, tendo sido concluído em abril de 2006, possibilitando a contratação, no início de 2007, dos necessários estudos ambientais para o seu licenciamento e do estudo de viabilidade econômico-financeiro, visando pois a elaboração do Termo de Referência, para dar início em 2007 ao processo licitatório para contratação das obras, dando cabal cumprimento às exigências da Lei de Licitações.

26.784.0231.3E66.0035 – Dragagem de Aprofundamento no Canal de Acesso, na Bacia de Evolução e junto ao Cais no Porto de Santos

Limite: R\$ 26.975 mil

Realizado: R\$ 2.836 mil

Para execução dos serviços da dragagem de aprofundamento, será necessária a execução prévia de duas ações, quais sejam, a derrocagem de 3 pedras (Pedra de Teffé, Pedra do Itapema e Pedra do Barroso) e a retirada dos destroços do navio soçobrado “Ais Giorgis”, que interferem com o canal de navegação de acesso ao porto.

Em cumprimento às determinações do IBAMA, que exigiu para a execução de tais serviços a elaboração conjunta de EIA / RIMA, a CODESP, desde dezembro de 2005, vem executando ações para possibilitar a obtenção do necessário licenciamento ambiental, tendo para tanto contratado a Fundação Ricardo Franco, do Instituto Militar de Engenharia (IME), para a elaboração dos estudos de impacto ambiental, com previsão de término para julho de 2007, tendo já sido faturado um valor correspondente a 40,0% do total do contrato.

Em 29-06-2006 foi assinado, também com a Fundação Ricardo Franco, um outro contrato para caracterização do estuário, possibilitando a realização de levantamentos geológicos básicos do canal de acesso, bacias de evolução e berços de atracação, com término previsto para janeiro de 2007 e um valor já faturado de 95,0% do total deste contrato, que forneceria uma complementação de informações para a elaboração do Termo de Referência, visando dar início ao processo licitatório para contratação da empresa que executará os serviços da dragagem de aprofundamento.

26.784.0231.3E67.0035 – Derrocagem junto ao Canal de Acesso ao Porto de Santos

Limite: R\$ 6.940 mil

Realizado: R\$ 824 mil

O IBAMA considerou que o licenciamento ambiental para a realização do derrocamento das pedras estará incluído no EIA/RIMA para a dragagem de aprofundamento do canal.

Em 05-06-2006 foi assinado contrato com a HIDROTOPO para os serviços de caracterização geológico-geotécnica das pedras que nortearão o Termo de Referência para contratação dos serviços de derrocagem, havendo previsão de concluir estes trabalhos de levantamento no início de 2007, tendo já sido faturado o valor correspondente a 89,0% do total contratual.

26.784.0231.3E68.0035 – Construção do Complexo Administrativo Portuário no Porto de Santos

Limite: R\$ 2.650 mil

Realizado: 0

Visando agregar fisicamente em um único local todos os agentes intervenientes envolvidos no sistema operacional portuário, a saber: CODESP, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Polícia Federal, Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, Marinha Mercante-MT, Inspetoria da Alfândega do Porto de Santos, etc., de modo a agilizar a liberação de cargas, foi realizado o processo licitatório para contratação dos serviços de restauração e reforma do Armazém 4, a ser executada mediante condicionantes impostas pelo Ministério Público quanto aos seus aspectos de restauração, dada sua localização no Centro Histórico da cidade.

Tal licitação, após ter sofrido paralisação judicial devido à interposição de recursos por uma das licitantes, veio a declarar como vencedora a empresa TERRACOM, cujo contrato para implantar no Armazém 4 o projeto "Despacha Rápido", estabelecido como prioridade pelo Programa Agenda Portos, foi assinado em 18-12-2006, com previsão de conclusão para julho de 2007.

26.784.0231.3E69.0035 – Remoção de Destroços no Canal de Acesso ao Porto de Santos

Limite: R\$ 3.900 mil

Realizado: 0

Acolhendo parecer da Consultoria Jurídica do Ministério dos Transportes, a CODESP elaborou neste exercício o Termo de Referência para contratação dos serviços remanescentes de remoção dos destroços do navio "Ais Giorgis", soçobrado no canal de acesso, e que se encontram paralisados desde 2001.

Aguarda-se para 2007 a necessária conclusão do licenciamento ambiental conjunto, bem como a alocação da devida verba orçamentária, atualmente estimada em R\$ 7,2 milhões, para que se possa então dar início ao processo licitatório para execução dos serviços de retirada do navio.

26.784.0231.1K87.0035 – Implementação de Plano de Contingência para Enfrentamento a Pandemia de Influenza

Limite: R\$ 722 mil

Realizado: 0

Essa ação encontra-se em fase de análise, para ser implementada em 2007.

26.784.0231.3325.0035 - Recuperação da Infra-Estrutura Portuária no Porto de Santos

Limite: R\$ 4.541 mil

Realizado: R\$ 3.349 mil

Foram executadas obras de construção de acessos rodoviários na margem esquerda e remodelação da pavimentação, visando disciplinar o acesso aos terminais localizados no porto. A execução de 73,3% do previsto foi, principalmente, por motivo de insuficiência de caixa, devido a receitas não arrecadadas por pendência judicial, bem como, receitas bloqueadas judicialmente para quitação de processos cíveis e trabalhistas.

26.784.0807.4102.0035 - Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos

Limite: R\$ 3.996 mil

Realizado: R\$ 2.635 mil

Foram executados dispêndios de R\$ 2,3 milhões com aquisição de cabos elétricos para expansão da rede elétrica das dependências do Porto, R\$ 0,2 milhão com mobiliário e utensílios de escritório, e R\$ 0,1 milhão com aquisição de equipamentos elétricos. Não foi possível efetuar algumas aquisições previstas, tendo em vista que a suplementação de R\$ 1,0 milhão, solicitada em 09/06/2006, somente foi autorizada em 28/12/2006, através da Medida Provisória n° 338, não havendo, portanto, tempo hábil para se efetuar a licitação ainda em 2006.

26.126.0807.4103.0035 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

Limite: R\$ 1.537 mil

Realizado: R\$ 721 mil

Foram executados dispêndios de R\$ 0,6 milhão com aquisição de ativos de informática (computadores, periféricos e *softwares*), e R\$ 0,1 milhão com ativos de informação (telefonia e vídeo). Não foi possível efetuar aquisição de servidores, tendo em vista que a suplementação de R\$ 0,6 milhão, solicitada em 09/06/2006, somente foi autorizada em 28/12/2006, através da Medida Provisória n° 338, não havendo, portanto, tempo hábil para se efetuar a licitação ainda em 2006. Foi solicitado um crédito adicional ao Orçamento de Investimentos/2007 para essa finalidade.

IV - A EMPRESA

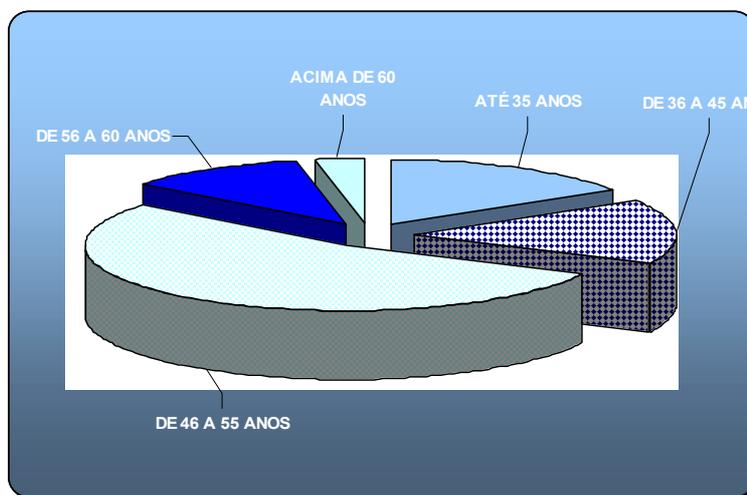
IV.1 - Recursos Humanos

Perfil dos Funcionários

A CODESP encerrou o exercício com o efetivo de 1.459 empregados, sendo 1.373 no Porto de Santos e 85 nos Portos e Hidrovias Conveniados. A faixa etária dos empregados lotados no Porto de Santos com o maior quantitativo é aquela compreendida entre 46 e 55 anos, que, com 738 empregados, representou 53,8% do total verificado em 31/12/2006, conforme se observa no gráfico a seguir.

Faixa Etária dos Empregados

FAIXA	EMPREGADOS
ATÉ 35 ANOS	220
DE 36 A 45 ANOS	221
DE 46 A 55 ANOS	738
DE 56 A 60 ANOS	151
ACIMA DE 60 ANOS	43
TOTAL	1.373



Empregados da CODESP – por sexo (em 31 de dezembro)

São do sexo masculino 93,1% dos empregados da CODESP - Porto de Santos e, ao contrário do ano anterior, 2006 registrou uma redução no seu quantitativo total de 1,4%, conforme se observa no gráfico a seguir:

ANO	HOMENS		MULHERES		TOTAL	VARIAÇÃO
	QUANT	%	QUANT	%		S/ ANTERIOR
2004	1.095	94,8%	60	5,2%	1.155	
2005	1.298	93,2%	95	6,8%	1.393	20,6%
2006	1.278	93,1%	95	6,9%	1.373	-1,4%



Recrutamento e Seleção

Durante o ano, foi concedido estágio curricular a 142 estudantes de instituições de ensino superior e cursos profissionalizantes, nas diversas áreas de atuação da CODESP.

Foram realizados estudos para detectar a real necessidade para reposição de vagas com pessoal próprio, indicando, certamente, a realização de processo seletivo no ano de 2007.



Capacitação Profissional

Além dos 144 empregados contemplados com cursos de inglês e espanhol, outros 1.202 participaram de palestras e treinamento de capacitação, com temas ligados à preservação ambiental, comércio exterior, informática, práticas jurídicas e contábeis, dentre outros, possibilitando assim um constante aperfeiçoamento dos empregados.

Em 31/10/2006 iniciou-se o Curso de Pós-Graduação (MBA) em Gestão de Portos, com a participação de 42 alunos, sendo 7 empregados da CODESP. Seu término está previsto para 23/11/2008, tendo uma carga horária de 400 horas, com aulas teóricas no Centro de Treinamento da CODESP e as práticas nas áreas operacionais do Porto.

Através do Projeto Escola Porto, 30 empregados da empresa que não possuíam o ensino fundamental completo, realizaram nos dias 18 e 19/11/2006 o Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), que possibilita a conclusão do ensino fundamental através da eliminação de matérias.

Foram ministradas palestras de treinamento educacional do Núcleo de Prevenção da Dengue, pela Superintendência de Qualidade, Meio Ambiente e Normalização, com a presença de 1.020 empregados.

No projeto de Medicina Psicossomática, realizou-se ciclo de Palestras sobre Saúde Ocupacional, Melhoria da Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho, e Prevenção de Stress, que contou com a participação de 182 empregados.

Política Salarial

Após várias reuniões com os Ministérios dos Transportes e do Planejamento, Orçamento, e Gestão, foi aprovado o novo Plano de Cargos e Salários (PCS) da CODESP, de acordo com o Ofício nº 110/2006/MP/SE/DEST de 29/03/2006, ficando acertado que sua implantação seria efetivada a partir do mês de conclusão do Acordo Coletivo dos empregados, sem efeito retroativo. Como existem algumas divergências entre a Empresa e Sindicatos, o plano ficou para ser implantado em 2007.

No transcorrer do ano, 388 empregados foram promovidos ou reclassificados em consonância com o limite estipulado pela Resolução nº 9, de 8/10/1996, do então Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (CCE).

Em 2006 realizou-se levantamento dos casos de empregados que estão exercendo atividades incompatíveis com os respectivos cargos, caracterizando-se o “desvio de função”, cujo assunto está sendo apreciado pela Diretoria-Executiva.

Acordo Coletivo

As tratativas para renovação do Acordo Salarial 2006/2007 foram iniciadas em maio e encerradas em dezembro de 2006, com a assinatura dos Acordos com os Sindicatos representantes dos empregados, sendo concedido aumento salarial de 4,23%, incidente sobre todas as cláusulas do acordo anterior, com acréscimo dos limites impostos pela já citada Resolução nº 9, do então CCE, para os empregados admitidos a partir de 01/06/2004, à exceção do SINDAPORT, que passou a vigir a partir de 01/06/2006.

Plano de Saúde

No tocante à saúde dos empregados, bem como de seus dependentes, a CODESP, através do Plano Ana Costa Saúde, proporcionou cobertura a 8.878 usuários, sendo 3.785 titulares e 5.093 dependentes, representando, em relação ao exercício anterior, uma redução de 2,9%, provocada, principalmente, pela exclusão de dependentes que atingiram a idade



limite de permanência e por pedidos voluntários de desligamentos. A partir de 01/11/2006 foi implantado atendimento odontológico a todos os usuários do Plano Ana Costa Saúde.

Plano de Benefício Previdenciário (PORTUS)

A CODESP é patrocinadora, juntamente com outras empresas do Sistema Portuário Nacional, de Plano de Suplementação de aposentadoria e outros Benefícios de Risco oferecidos aos seus funcionários, administrado pelo Instituto de Seguridade Social (PORTUS), entidade fechada de previdência complementar, fiscalizada pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS).

Fiscalização

Destaca-se a responsabilidade civil estabelecida no Decreto N° 4.942, de 30/12/2003 e na Lei Complementar n° 109, de 29/05/2001, desta, em especial, o disposto nos seus artigos 63 e 65.

Neste sentido, em dezembro de 2005, a CODESP indicou técnicos de seu quadro de pessoal para compor o Comitê de Controle Interno instituído pelo PORTUS, em cumprimento à Resolução n° 13, de 01/10/2004, do Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC), visando revisar e fortalecer os sistemas de Controle Interno daquele fundo de pensão.

Equacionamento do déficit atuarial

Considerando a situação atual do PORTUS, a dificuldade para solução e visando contribuir para o equacionamento do seu déficit atuarial, a Diretoria da CODESP aprovou o Relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho constituído através da Resolução DP n° 69.2006, de 18/05/2006, adotando, dentre as medidas sugeridas, as seguintes providências:

- a) solicitação ao PORTUS, de contratação de empresa especializada com vistas a efetuar, com urgência, as devidas revisões da Avaliação Atuarial de 2000 e da Reserva de Tempo de Serviço Anterior (RTSA), (Nota Técnica n° 26/CGFR/CRE, de 15 de outubro de 2002 da SPC);
- b) autorização para a Diretoria de Administração e Finanças inserir na Proposta de Reprogramação do Programa de Dispêndios Globais (PDG/2007) o valor complementar do RTSA de responsabilidade desta patrocinadora, a ser apurado pelo PORTUS e a ser pago em parcelas, com Recursos do Tesouro Nacional, a título de Crédito da União para Aumento de Capital;
- c) aprovação do Novo Plano de Benefícios Previdenciários do PORTUS, denominado "PLANO DOCAS" e das alterações do Regulamento do Plano de Benefícios PORTUS1 - PBP1, com a introdução do regime de extinção do PBP1, nos termos do parágrafo 3°, do artigo 16 da Lei Complementar n° 109, de 25/05/2001. Tais providências tiveram a aprovação do Conselho de Administração da CODESP.

De acordo com as informações fornecidas pela GLOBALPREV Consultores Associados Ltda., empresa contratada pelo PORTUS para avaliação atuarial, o montante sob responsabilidade da CODESP sua maior patrocinadora em 31/12/2006 foi de R\$ 557.110 mil. Essa informação faz parte integrante das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da CODESP.

Recolhimentos ao PORTUS

A CODESP vem honrando rigorosamente dentro do prazo, todos os compromissos assumidos com o PORTUS, recolhendo mensalmente (i) as contribuições patronais relativas à paridade contributiva dos participantes e assistidos, e (ii) as parcelas das dívidas pactuadas relativas às contribuições em atraso, à Reserva de Tempo de Serviço Anterior (RTSA) e à paridade com os assistidos.

No quadro a seguir encontra-se o comparativo dos valores recolhidos nos últimos três anos:

DESCRIÇÃO	2004	2005 A	2006 B	Em R\$ mil VARIÇÃO	
				ABSOLUTA	%
				C=B-A	D=C/A*100
Contribuição da Empresa	2.773	3.330	7.594	4.264	128,0
Ativos	2.773	3.330	3.636	306	9,2
Assistidos	-	-	3.958	3.958	
Parcelamento de Dívidas	13.967	14.855	17.918	3.063	20,6
Contribuições em atraso	6.769	7.235	7.412	177	2,4
Reserva de Tempo de Serviço Anterior - RTSA	7.198	7.620	7.882	262	3,4
Paridade com os Assistidos	-	-	2.624	2.624	
SUB-TOTAL	16.740	18.185	25.512	7.327	40,3
Contribuição dos Empregados	2.789	3.391	3.728	337	9,9
TOTAL	19.529	21.576	29.240	7.664	35,5

IV.2 - Materiais e Serviços

Realizações em 2006

Pregão na Forma Eletrônica

Foi constituída uma equipe de pregoeiros, com treinamento efetuado na CODESP por técnicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), estando essa equipe, ao final de 2006, em condições de efetuar as compras no sistema de Pregão Eletrônico.

Também foi efetuado o registro da CODESP no Sistema COMPRASNET do Governo Federal, estando capacitada a realizar a modalidade.

IV.3 - Tráfego, Atracação e Suprimento de Serviços

Metas e realizações em 2006

1. Dragagem de Manutenção do Canal de Acesso, Bacias de Evolução e Berços de Atracação

2. Canal de Acesso, Bacias de Evolução

Trecho I – Compreendendo do Canal de Acesso- Barra até a Torre Grande

Volume dragado: 925.385 m³

Trecho II – Compreendendo da Torre Grande até a Alamoá

Volume dragado: 1.333.549 m³

3. Berços de Atracação

Volume dragado: 344.697 m³

4. Dragagem de Aprofundamento

Contratação e execução dos serviços preliminares para viabilizar a execução da dragagem de aprofundamento.

5. Serviços de Caracterização geológico geotécnica das pedras de Teffé, Itapema e Barroso

Concluídos em dezembro de 2006.

6. Serviços de Caracterização geológico-geotécnica do canal de acesso, bacias de evolução e berços de atracação do porto, bem como a elaboração de novos traçados geométricos dos berços de atracação, e do canal:

Os serviços de campo foram concluídos. Atualmente, estão sendo realizados os serviços de análises de laboratório, para consolidação das informações de campo e posterior desenvolvimento do novo traçado geométrico do canal de acesso.



7. Remoção dos Restos do Navio “AIS GIORGIS”

Por conta do aprofundamento do canal de acesso ao porto de Santos, esses serviços passaram a se constituir em ações do Programa Piloto de Investimentos (PPI/2006), a serem executados com Recursos do Tesouro Nacional, como Participação da União no capital da CODESP. O limite orçamentário previsto na Lei Orçamentária Anual para 2006, no valor de R\$ 3.900.000,00 mostrou-se insuficiente, já que se fará necessária uma nova licitação, de acordo com parecer da CONJUR, cujo valor estimado é de R\$ 7.200.000,00. Assim, para possibilitar a execução dos serviços, constou da proposta inicial do Orçamento de Investimentos para o Porto de Santos, exercício 2007, a previsão de R\$ 3.200.000,00, com Recursos do Tesouro Nacional, restando aguardar a confirmação da complementação da verba solicitada.

8. Balizamento Náutico

A realização dos serviços de manutenção previstos em contrato transcorre normalmente e a contento.

9. Serviços de Levantamentos Batimétricos

Foram executados os serviços de sondagens batimétricas nos berços de atracação para monitoramento das profundidades e acompanhamento dos serviços de dragagem.

10. Supervia Eletrônica de Dados

Os serviços foram executados.

11. Defensas

Os serviços de recuperação e substituição das defensas avariadas ao longo do cais público foram concluídos.

12. Melhoria Operacional para o Terminal de Grãos Líquidos da Alamoá

Processo suspenso devido à reprogramação do Programa de Dispêndios Globais (Custeio).

13. Estação Maregráfica

Processo suspenso devido à reprogramação do Programa de Dispêndios Globais (Custeio).

IV.4 - Fiscalização das Operações e de Áreas Arrendadas

Metas e Realizações em 2006

1. Implantação do Regulamento Geral de Práticas de Fiscalização

Apesar da não implantação ainda do RGPF, em virtude de encontrar-se em discussão no CAP, a fiscalização das operações dos navios vem sendo aperfeiçoada, com alterações na logística operacional, produzindo maior produtividade, regularidade, segurança e respeito ao meio ambiente, embora os relatórios ainda sejam confeccionados manualmente.

O projeto preliminar para utilização de coletores de dados está sendo elaborado pela Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP).

2. Implantação do novo Quadro de Carreira

A alteração da jornada de trabalho de oito para seis horas e a correção dos desvios de função somente serão efetivadas a partir da implantação do novo quadro de carreira, assim como a realização de concurso público para contratação de pessoal, decisões que dependem da autorização do Governo Federal, para as quais a CODESP continua mantendo gestões.

3. Centro de Controle Operacional e de Logística (CECOL)

O projeto preliminar para esse Centro foi concluído pela Fusp, com recursos do Tesouro Nacional, cujo Termo de Referência para contratação do projeto executivo e das obras necessárias, incluindo fornecimento e montagem dos equipamentos, está sendo finalizado.

4. Sistema de Circuito Fechado de TV para Monitoramento e Controle do Trânsito Externo

O projeto preliminar para esse Sistema foi concluído pela Fusp, com recursos do Tesouro Nacional, cujo Termo de Referência para contratação do projeto executivo e das obras necessárias, incluindo fornecimento de câmeras, está sendo finalizado.

5. Certificação dos serviços de fiscalização das operações de navios e das áreas arrendadas

Estão sendo iniciados os estudos preparatórios para elaboração do Termo de Referência para contratação de empresa especializada.

Outras realizações

Em agosto, através da Resolução DP nº 108.2006, a Codesp instituiu o Regulamento para Gestão do Tráfego Portuário, estabelecendo Zonas de Estacionamentos Rotativos para os terminais, assim como Zonas de Estacionamento Rotativo para descarga de mercadorias ou contêineres vazios, do navio direto para rua, ou para embarque de mercadorias, direto de rua, no cais público.

Através da aplicação dessa Resolução, a operação é feita de forma cadenciada, pois as Arrendatárias e/ou Operadores Portuários só podem fazer uso de suas áreas disponibilizadas para as Zonas de Estacionamento Rotativo, ficando proibida a permanência de veículos nas citadas Zonas sem a presença do condutor e de semi-reboques desatrelados do carro trator, tendo-se um gerenciamento total das operações.

A entrada dos caminhões na malha viária portuária, com destino aos respectivos terminais, somente será autorizada desde que existam vagas disponíveis, de acordo com a capacidade deles já estipulada.

A quantidade excedente deverá utilizar-se de estacionamentos localizados fora da área do Porto e que sejam credenciados pela CODESP. Nesse sentido, já foram credenciados os seguintes Pátios Reguladores: ECOPÁTIO, RODOPARK e LIBRA, com capacidade estática de 4.500 vagas.



IV.5 - Manutenção e Desenvolvimento de Infra-Estrutura

Metas e Realizações em 2006

1. Avenida Perimetral da margem direita

Foram iniciados os trabalhos de elaboração do Projeto Executivo do empreendimento, com a empresa contratada para realização das obras.



2. Avenida Perimetral da Margem Esquerda

O projeto básico do empreendimento foi concluído.

Foi iniciado o processo de contratação do Estudo de Viabilidade Econômica do empreendimento.

3. Construção do Complexo Administrativo Portuário

Objetivando atender ao projeto AGENDA PORTOS, do Governo Federal, foi assinado em dezembro último contrato para execução das obras do Complexo Administrativo Portuário, que se destina a integrar os diversos órgãos intervenientes no processo portuário, tais como Polícia Federal, Inspeção da Alfândega, ANVISA, Ministério da Agricultura e CODESP, dentre outros, objetivando agilizar o desembaraço das cargas movimentadas no Porto de Santos.

4. Instalações para Inspeções Fitossanitárias

As obras foram concluídas.

5. Sistema de Abastecimento de Água e Tratamento de Esgotos

Concluídos cerca de 80% das obras.

Iniciado o processo de obtenção da Licença de Operação – LO do novo sistema.

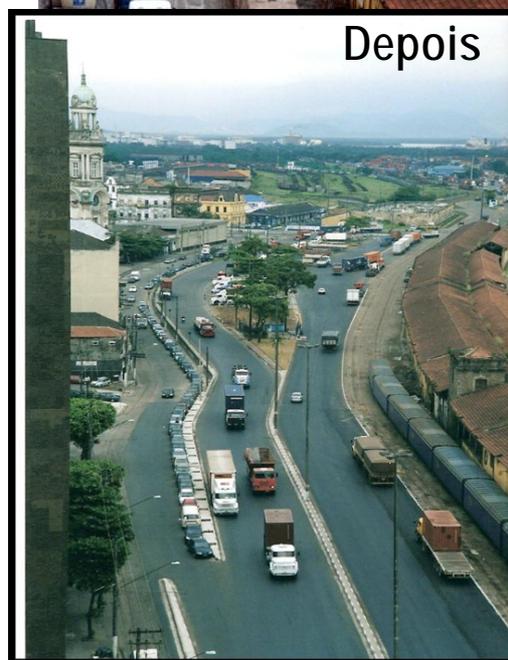
6. Obras de Melhoria do Sistema Viário

Objetivando a eliminação de gargalos rodoferroviários, o disciplinamento do trânsito e a criação de novos e melhores acessos aos terminais, com exceção da substituição de pavimentação no cais fronteiriço aos Armazéns 22 e 23, em Outeirinhos, e na Ilha do Barnabé, foram realizadas obras de melhoria do sistema viário do Porto de Santos, dentre as quais se destacam:

- Remodelação do sistema viário na região do Armazém I no Valongo e de acesso ao cais do Saboó;
- Remodelação do sistema viário na região do Paquetá entre a Praça Barão do rio Branco e a rua Tuiuti no Valongo;
- Construção de alça de acesso de 510 metros de extensão em frente à rua do Adubo, em Conceição-zinha;
- Substituição de pavimentação do ponto 1 do cais do Saboó.
- Substituição de cerca de 80% da pavimentação na região do Corredor de Exportação.



Antes



Depois

7. Obras de Infra-Estrutura

Recuperação de Cais e Píeres

Integração da Área Administrativa

- Reforma do Edifício Administrativo das Superintendências de Desenvolvimento do Porto e de Qualidade, Meio-Ambiente e Normalização

Os projetos referentes a esses serviços seriam executados com recursos do Tesouro Nacional, dentro dos “Estudos e Projetos para Racionalização da Operação Portuária e Proteção ao Meio Ambiente” que não foram disponibilizados, apesar de contingenciados.

8. Usina Hidrelétrica de Itatinga

Continuidade nos serviços de substituição das conchas de 2 (duas) turbinas, obedecendo ao novo projeto que proporciona melhor rendimento do conjunto turbina/gerador. Realizados 40%.



Realizado estudo para restabelecimento da confiabilidade do conjunto de válvulas de alta pressão da Usina de Itatinga, que resultou na contratação da fabricação de 9 (nove) válvulas. Início efetivo dos serviços ocorrerá no princípio de 2007.

Contratados serviços de re-isolação dos geradores para garantia da continuidade da produção de energia. Realizados 20%.

9. Sistema de Distribuição de Energia Elétrica

Continuidade dos projetos de readequação do sistema de distribuição de Energia Elétrica, contemplando reformas das subestações, substituição de cabos com vida útil comprometida e criação de novos circuitos, objetivando ao atendimento da demanda futura de energia. Realizados 40%.

10. Sistema de Iluminação

Melhorias do sistema de iluminação externa e sinalização das áreas comuns do porto organizado, para atendimento às melhorias do sistema viário em geral. Realizadas 30%.

11. Central Telefônica

Conclusão do estudo para remanejamento e modernização da Central Telefônica, visando à desocupação do prédio atualmente utilizado e que deverá ser demolido por ocasião da implementação da Avenida Perimetral da margem direita. A modernização dessa central permitirá agregar novos recursos tecnológicos ao sistema, além de economia operacional. Foi realizada concorrência para contratação do sistema.

12. Usina Hidrelétrica de Itatinga

Regularização da Usina de Itatinga junto a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Processo não concluído em função da impossibilidade de apresentação de documentação de regularidade fiscal da CODESP.

Desenvolvimento de modelagem comercial para fornecimento de energia elétrica para usuários do Porto, conforme condições permitidas na futura regularização da Usina de Itatinga junto a ANEEL, de forma a beneficiar os consumidores cujas cargas elétricas atendam as características mínimas de qualidade, definidas pela própria Agência Reguladora, favorecendo maior garantia de rentabilidade para a CODESP e maior atratividade para movimentação de cargas pelo Porto de Santos. Essa modelagem somente poderá ser definida após regularização da usina junto a ANEEL.

Estudo de modernização do sistema de regulação da geração de energia, e posterior contratação dos serviços, visando maior confiabilidade e possível incremento na capacidade da Usina, minimizando custos na aquisição de energia, em complemento à gerada na Usina de Itatinga. A sua realização depende de verba do Tesouro Nacional prevista para desenvolvimento de projetos dessa natureza, cuja liberação ainda está pendente.

13. Sistema de Distribuição de Energia Elétrica

Estudo de nova modelagem comercial de fornecimento de energia elétrica, para definição da melhor alternativa de relacionamento entre a CODESP, os terminais e a concessionária local. A sua realização depende de verba do Tesouro Nacional prevista para desenvolvimento de projetos dessa natureza, cuja liberação ainda está pendente, e da conclusão do processo de regularização da Usina de Itatinga junto a ANEEL.

Projeto para nova subestação de interligação do sistema elétrico da CODESP com a concessionária – CPFL -, para garantia de atendimento ao acréscimo de demanda previsto. A sua realização depende de verba do Tesouro Nacional prevista para desenvolvimento de projetos dessa natureza, cuja liberação ainda está pendente.

14. Apesar de não previstas, no exercício de 2006 foram reformadas as instalações de 18 edificações de Subestações Elétricas

IV.6 – Segurança Portuária

As ações planejadas para 2006, objetivando concluir a 1ª Fase de implantação do Plano de Segurança Pública Portuária no porto de Santos atingiram 95% da meta proposta, restando para o completo atendimento ao Plano a instalação das câme-



ras para monitoramento da interface cais/navio, em fase final de aquisição. Com a conclusão da primeira fase, o porto de Santos fica apto a obter a Certificação definitiva.

O início da operação de controle de acesso em *gates* se deu através do edifício-sede da CODESP em março de 2006 e os demais (porto), parcialmente, em agosto daquele ano. A CODESP está em fase de aquisição de novos equipamentos para substituir aqueles que apresentaram problemas decorrentes de avarias provocadas por choques de veículos e danos ocasionados por intempéries, para concluir a entrega de todos os *gates*. O Subsistema de CFTV (228 câmeras) está em funcionamento no Centro de Controle de Comunicação da CODESP (CCCOM), desde agosto de 2005.

O Plano Internacional de Segurança de Instalações Portuárias (ISPS Code), desenvolvido pela Organização Marítima Internacional, tem o objetivo de combater o terrorismo e o tráfico de drogas e armas, através de ataques a navios. O plano foi assinado por 162 países membros, dentre eles o Brasil.

O plano determina que os portos envolvidos desenvolvam avaliações de riscos e aumentem a segurança em suas instalações. A CODESP, dentro da seqüência de procedimentos que seriam implantados, teve sua Avaliação de Riscos e o Plano de Segurança aprovados em 2004 pela Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (CESPORTOS) e pela CONPORTOS, objetivando obter a Declaração de Cumprimento (DC), cuja expectativa é concretizar-se ainda no primeiro semestre de 2007. O Plano está sendo implantado em duas Fases, sendo necessárias para a obtenção da certificação a realização das ações previstas na 1ª Fase. A CODESP trabalha com a perspectiva de receber, a partir de março de 2007, a visita da CONPORTOS para vistoria de inspeção e obtenção da DC, garantindo que o porto de Santos atendeu às exigências do ISPS Code, como monitoramento, controle de acesso e circulação de pessoas e veículos nas instalações portuárias.

Metas e Realizações em 2006

1. Implantar a 2ª Fase do ISPS Code no Porto de Santos

Não houve possibilidade de dar início à 2ª Fase do Plano de Segurança, pelas seguintes razões:

- a) Não houve condições de implementar a aquisição e instalação dos radares marítimos conforme proposto, devido orientação emanada pelo Ministério dos Transportes, através da Diretoria de Portos, para que, antecedendo qualquer procedimento por parte da CODESP, sejam desenvolvidos entendimentos com outras autoridades, entre elas a Marinha do Brasil, e feitas tentativas para viabilizar Parceria Público Privada (PPP) para esse investimento.
- b) A liberação de verbas pelo Ministério dos Transportes, ocorrida desde 2004 até 2006, totalizou R\$ 33,5 milhões. Desse montante, foi executado R\$ 26,7 milhões, restando um saldo de R\$ 6,8 milhões, dos quais R\$ 2,8 milhões já foram empenhados para aquisição de novos insumos (em fase de contratação).

Diante do exposto, os esforços se concentraram nas pendências da 1ª Fase do Plano, que totalizavam 5% das ações previstas. Essas pendências incluem procedimentos para aquisição das câmeras para monitoramento, deflagrados em 2006, com projeção para estarem concluídos através de realização de Pregão Eletrônico em 2007. O valor inicialmente estimado para a aquisição desse material envolverá recursos da ordem de R\$ 269 mil. Os itens a serem licitados são: 109 câmeras de vídeo de segurança, 9 monitores de cristal líquido, 13 estabilizadores de tensão, 10 postes de concreto e 10 postes metálicos, necessários para repor alguns equipamentos danificados e complementares às instalações. 228 câmeras estão instaladas ao longo do cais e nos portões de acesso, para vigilância de áreas molhadas e daquelas consideradas de segurança. Todas as imagens geradas chegam ao CCCOM. A integração desse Centro com a Supervia Eletrônica de Dados (SED), já executada, e as instalações para o servidor WEB foram viabilizadas, com previsão de entrar em atividade no início de 2007.

Os serviços de cadastramento e credenciamento de pessoas e veículos são a última pendência, pois ainda não atingiram a meta de 40 mil crachás eletrônicos emitidos.

Apesar de terem sido cadastrados cerca de 38 mil pessoas e veículos, foram confeccionados 17 mil crachás eletrônicos. A principal dificuldade apontada para se atingir a meta proposta foi a rigidez na exigência de documentação e das normas de controle de acesso às áreas alfandegadas do Porto Organizado, definidas pela Inspeção da Alfândega do Porto de Santos.

As conversações entre as Autoridades Portuária e Aduaneira convergiram para a introdução de novas alternativas, em caráter excepcional, objetivando atenuar as dificuldades apontadas. Apesar dos esforços dessas duas Autoridades, observou-se certa morosidade na conclusão do processo.

Outras ações previstas para 2006:

1- Melhoria dos controles de acesso à área do edifício-sede da CODESP, em complementação ao ISPS Code

Devido a alteração do projeto a ser implantado foi transferida sua execução para 2007.

2- Implantação de um conjunto moto-gerador e painéis para acionamento, comando, proteção e sinalização

Face a discrepância dos valores apurados, será feita nova pesquisa junto ao mercado em 2007.

3- Implantação de um sistema de telefonia IP, dotado de facilidades que permitem a gravação digital das conversações efetuadas

Dependendo da liberação de verbas pelo Governo Federal

4- Implantação de um sistema de radiocomunicação digital

Dependendo da liberação de verbas pelo Governo Federal.

5- Melhoria nos *gates* existentes, no que concerne à proteção dos equipamentos instalados, tais como leitores óticos e *handkeys*, contra as ações de intempéries e outros agentes

A CODESP executou, ao final de 2006, melhorias na proteção aos leitores óticos e *handkeys* instalados nos *gates*, a fim de protegê-los contra a ação de intempéries e avarias ocasionadas por veículos.

6- Introdução de novo projeto de comunicação visual, composto de pórticos, *banners* e placas sinalizadoras ao longo do sistema viário, de forma a orientar correta e objetivamente os usuários do porto.

Tal projeto não foi concluído devido a dificuldade de encontrar no mercado fabricantes de Painéis de Mensagens Variáveis (PMV).

Resta implementar os Procedimentos de Cooperação Mútua entre a Autoridade Portuária e os terminais instalados no Porto Organizado, visando à otimização das diretrizes, determinações e recomendações sobre segurança e proteção aos navios de comércio internacional, bem como às instalações portuárias.

Após a instalação e operacionalização de toda a rede de comunicação de dados e de imagens e a viabilização de conexões entre cada um dos *gates* e o CCCOM, a CODESP prevê a necessidade de investimentos em 2007 para viabilizar a segunda fase do Plano de Segurança, que abrange serviços, aprimoramentos, *upgrades* e complementações dos sistemas existentes, bem como implantação dos radares marítimos para controle de acesso aquaviário.

Será necessário iniciar os procedimentos para viabilizar o Sistema de Gerenciamento de Tráfego de Navios e Serviços de Informação (Vessel Traffic Management and Information Services - VTMS), construção de uma torre de controle, instalação do controle de acesso ao edifício-sede, bem como as aquisições de um conjunto motor-gerador do CCCOM e de novo *backbone* em contingência (*wireless*).

A CODESP prevê, também, a contratação de projeto para um sistema de telefonia IP e de sistema de radiocomunicação, assim como realização de obras complementares para atendimento a projeto de comunicação visual. Alguns desses procedimentos, apesar de previstos para serem viabilizados em 2006, foram transferidos para 2007.

IV.7 – Desenvolvimento do Porto

Planejamento Portuário

Aprovação pelo CAP do documento formal do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Santos (PDZPS), em 22 de março, e o concomitante início dos estudos para integrá-lo ao Regulamento de Exploração do Porto.

Análise de 16 projetos encaminhados por arrendatários visando o melhoramento da superestrutura para operação e armazenamento de cargas.

Elaboração de estudos de viabilidade econômico-financeira:

- 1) para implantação do Terminal para Exportação de Veículos (TEV),
- 2) para arrendamento da área equivalente aos armazéns 10, 11 e pátio do 12, e
- 3) para arrendamento de uma área de 22.500 m², na Alemoa.

A CODESP iniciou o projeto de desenvolvimento dos indicadores de gestão (desempenho), objetivando implantar, futuramente, um programa de qualidade na Empresa, o qual foi apresentado na União Brasileira da Qualidade (UBQ), em Belo Horizonte, em novembro de 2006.

Tarifa

Com o objetivo de criar condições para que Santos venha a ser o Porto Concentrador do Atlântico Sul e considerando os resultados alcançados, foi prorrogada, até o final de 2006, a concessão de incentivo às movimentações por cabotagem e reembarques, após aprovação do CONSAD e homologação do CAP que monitoraram os efeitos através de acompanhamentos da movimentação, que foram criados para essa finalidade.

Foram efetuados estudos relativos ao desconto de 33% na tarifa de infra-estrutura terrestre, que vinha sendo concedido desde 2003, aos moinhos quando em operação de granel sólido através de esteiras, tendo sido extinto a partir de agosto de 2006 com efeito retroativo a julho de 2004, por determinação do CAP. Devido a repercussão dessa extinção, o CAP solicitou que a CODESP elaborasse estudo considerando novo enfoque. Para tanto foi criado um Grupo de Trabalho que concluiu ser dever da Autoridade Portuária dar tratamento igualitário aos usuários do porto, entendendo que existe similaridade entre Arrendatários e Permissionários e entre as operações de líquidos através de dutos e as operações de granel através de esteiras e também pela baixa utilização do acesso terrestre terminal/cais e vice-versa, que é o conceito basilar do desconto já existente e concedido na observação C 8 da Tabela II.1. Após as conclusões do Grupo de Trabalho, a CODESP entendeu que deveria ser concedido, a partir de dezembro, desconto de 67% no referido item tarifário aos Permissionários de Servidão de Passagem, tendo sido enviado ao CONSAD para aprovação e ao CAP para homologação.

Estatística e Movimento Físico

Produção de 1.950 exemplares do mensário estatístico para distribuição aos órgãos governamentais, empresas públicas, privadas, no sítio do Porto de Santos, na INTRANET e internamente, bem como elaboração de informações para compor o anuário nacional da ANTAQ.

Inserção de novos demonstrativos no Relatório de Análise do Movimento Físico, que permite ter-se conhecimento do destino e origem das 10 cargas mais movimentadas pelo Porto de Santos, seja por tonelada ou valor.



Elaboração da projeção do Movimento Físico para 2007, embasada nas informações dos Terminais instalados no Porto e na análise do comportamento histórico da movimentação de cargas e perspectivas de mercado, algumas delas contidas no "Terceiro Levantamento" elaborado pela CONAB e na previsão feita pela ABIOVE acerca da safra 2006/2007.

Informática

Manutenção e alteração dos sistemas conforme necessidade ou solicitação dos usuários. Aquisição e distribuição de 31 microcomputadores e respectivos *softwares*. Manutenção e aperfeiçoamento do uso da INTRANET com a inclusão de novas opções, como a que permite aos usuários consultarem os dados de movimentação de cargas através do complexo santista, com detalhes da origem e destino do estado brasileiro e do país importador ou exportador, com dados obtidos no Sistema Alice (MDIC).

ÍNDICE	2003	2004	2005	2006
Acessos (hits)	3.148.549	8.430.983	13.802.398	19.729.536
Visitantes Diferentes	328.632	424.738	620.670	992.401
Páginas Visitadas	1.948.193	3.356.861	3.200.667	4.312.834
Visitas	933.628	1.095.632	1.107.192	1.312.834
Brasil - %	67,3	62,8	61,3	(*)
Exterior - %	32,7	37,2	38,7	(*)
(*) = A suspensão da prática do chamado DNS reverso por parte dos provedores de acesso em todo o mundo não permitiu a apuração dessa informação com confiança.				

O ano de 2006 marcou o recorde de visitas ao *website* do Porto de Santos. Foram atendidos 992 mil visitantes diferentes (59,8% a mais que em 2005), que fizeram mais de 1,3 milhões de visitas (18,5% a mais que em 2005). Isso resultou em mais de 4,3 milhões de páginas visitadas (34,7% superior a 2005) e o recebimento, com sucesso, de 19,7 milhões de requisições aos servidores. O crescimento esteve além do aumento vegetativo da própria INTERNET, o que significa que houve um aumento do número de visitantes.

Estatística de acesso ao sítio: www.portodesantos.com.br/stats/

Metas e Realizações para 2006

1. Assistência ao CAP no desenvolvimento da atualização do Regulamento de Exploração do Porto.

A atualização do Regulamento está em andamento através do GT3 do CAP, que é composto por técnicos da CODESP e membros daquele Conselho.

2. Sistematização do acompanhamento e revisão do PDZPS

A revisão do PDZPS está em andamento através do GT3 do CAP.

3. Contratação de consultoria especializada para o desenvolvimento da gestão estratégica e dos indicadores de gestão administrativa

Foi contratada consultoria especializada e, com a participação de técnicos da CODESP, definidos Indicadores de Gestão Estratégica.

4. Revisão da Tarifa Portuária;

Teve início em 2006 o processo para Revisão da Tarifa com o levantamento dos custos por Tabelas Tarifárias.

5. Acompanhamento dos Incentivos à Cabotagem e ao Reembarque

Foram criados acompanhamentos que permitiram que o CONSAD aprovasse a prorrogação dos incentivos e o CAP a homologasse.

6. Ampliar o leque das informações estatísticas

O Sistema de Estatística está sendo aprimorado para possibilitar novas análises das informações. Cerca de 50% do trabalho foi concluído.

7. Elaboração de uma política de informática

Encontra-se em andamento.

8. Estudo para ilhas de impressão departamentais

Elaborado levantamento das impressoras existentes na empresa e iniciado o processo de aquisição de impressoras com perfil apropriado para concentração da impressão, em substituição às obsoletas.

9. Sistemas baseados em WEB (INTRANET)

Foram implantados alguns sistemas que têm a INTRANET e a tecnologia WEB como meio de acesso e visam oferecer informações rápidas e seguras aos usuários: Consulta a Informações do MDIC; Controle de Acesso aos Sistemas baseados em WEB (base para que outros sistemas possam usufruir de uma estrutura de acesso por usuário); Consulta a Lista Telefônica baseada no novo Sistema para o Centro Telefônico; Consulta a Lista de Navios Esperados, baseada no Sistema Supervia; *Clipping* de Notícias; Consulta a Relação de Itens de Materiais, baseada no Sistema de Gestão de Materiais e Sistema de Controle e Consulta a Resoluções da Presidência. Efetuadas melhorias no Sistema de Informações do Programa de Arrendamentos e Parcerias (PROAPS).

10. Conversão da base de dados para um sistema de maior porte

Não foi realizada conversão por estar aguardando a atualização da infra-estrutura de servidores e comunicação.

11. Atualização da infra-estrutura de servidores e comunicação

A infra-estrutura de servidores e comunicação necessária não foi atualizada por problemas durante as licitações para aquisição. A conclusão dessa meta é imprescindível para a realização de outras.

12. Atualização do Sistema de Protocolo Geral

Em andamento, aguardando a atualização da infra-estrutura de servidores e comunicação.

13. Mudança nos acessos à INTERNET

Foi iniciada com o processo licitatório para contratação de serviços de acesso à INTERNET, ainda não concluído.

IV.8 – Mercado e Novos Negócios

No aspecto comercial, estabelecer e manter parcerias de longo prazo com o setor privado, faz parte da estratégia da CODESP para assegurar ou ampliar a participação do Porto de Santos na movimentação de cargas. Para isso, celebrou: 2 contratos, 14 aditivos contratuais, 12 Termos de Permissão de Uso (TPU) e 3 aditivos a TPU em 2006, visando proporcionar um aumento no desempenho operacional dos terminais instalados no porto.

As negociações contratuais permitiram uma receita patrimonial adicional em 2006 em torno de R\$ 769 mil. Os reflexos no sítio padrão foram de R\$ 140 milhões e os investimentos da ordem de R\$ 88 milhões.

Considerada um dos meios mais eficazes para a promoção do Porto de Santos, a participação em feiras e exposições, brasileiras e internacionais, apresentou um público visitante dos estandes da CODESP de, aproximadamente, 250 mil pessoas, que vem aumentando, gradativamente, e tem permitido a ampliação de novos negócios e a atração de novas cargas.

Numa parceria com o Comitê dos Usuários dos Portos e Aeroportos do Estado de São Paulo (COMUS), através do Projeto EXPORTAR PARA CRESCER,

uma iniciativa da Associação Comercial de São Paulo, o Porto de Santos esteve presente nas principais regiões produtoras, exportadoras e importadoras do Estado de São Paulo, notadamente junto aos Arranjos Produtivos Locais (*Clusters*), regiões de grande concentração industrial e de desenvolvimento tecnológico.

O Porto de Santos mantém intercâmbio com várias representações comerciais, sejam elas, estrangeiras, governamentais e empresariais. Recepcionou em sua sede em 2006 vários grupos de diversos seguimentos comerciais. Essas recepções incluem a apresentação de audiovisual institucional, palestra com informações sobre movimentações das principais cargas, estatísticas, estrutura operacional e logística do Porto de Santos. A visita é encerrada com a realização de visita técnica às instalações do porto.



Metas e Realizações em 2006

1. **Processos licitatórios previstos para 2005, não concluídos em razão das novas regras estabelecidas pela ANTAQ em sua Resolução nº 55, tais como: Terminal para Veículos, na margem esquerda; Armazéns 10 e 11; Pátio para veículos e Terminal destinado à movimentação de produtos petroquímicos, ambos na Alemoa.**

Está em fase de aprovação pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e ANTAQ o processo licitatório do Terminal para Veículos da margem esquerda. Quanto aos Armazéns 10 e 11 o processo licitatório foi adiado em virtude da ocupação da área para realização das obras da Avenida Perimetral da margem direita. Encontra-se em fase de estudos o processo licitatório para o pátio de veículos na margem direita. Está em fase de elaboração o Edital do Terminal destinado à movimentação de produtos químicos, na Alemoa.

2. **Início de processos licitatórios para os seguintes arrendamentos: Galpão A e áreas adjacentes na Alemoa; área localizada entre o TECON e o TGG; embarcações e 19 instalações, conforme Resolução 525, da ANTAQ.**

Está em fase de elaboração o Edital para o Galpão A e áreas adjacentes na Alemoa. Aguarda parecer do Ministério dos Transportes o adensamento ao contrato PRES 69/97, celebrado com a Santos Brasil referente à área localizada entre o TECON e o TGG. Está em fase de estudos o processo licitatório para embarcações e demais instalações.

3. **Instalação de escritório avançado no interior de SP e outros estados.**

Inicialmente, o Porto de Santos mostrou interesse em instalar dois escritórios avançados, sendo um em São João da Boa Vista (SP) e outro em Joinville (SC). A proposta referente à instalação de um escritório avançado em São João da Boa Vista, se fez em função da proximidade com a cidade de Campinas e com o Sul de Minas, por serem duas regiões altamente industrializadas e importantes pólos de exportação e importação que utilizam o Porto de Santos. Cabe mencionar a existência de um REDEX, o S.I.L.O, em São João da Boa Vista, que já estava instalado, e disponibilizava toda a infra-estrutura (sala, energia elétrica, telefone, etc.), gratuitamente, para o Porto de Santos instalar um escritório avançado. Infelizmente por problemas de ordem interna, societária, o REDEX encerrou suas atividades, impossibilitando que o Porto de Santos levasse adiante o

projeto. Já a cidade de Joinville é o maior Pólo Industrial daquele Estado, onde 11% das exportações de cargas containerizadas são embarcadas por Santos, segundo dados da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC). Cabe ressaltar que Santa Catarina produz carga de alto valor agregado e a cada ano suas exportações crescem através do Porto de Santos. Esse fator motivou a instalação do escritório avançado. Para viabilizar esse objetivo foi necessário adotar algumas providências para adequação da infra-estrutura (alugar sala para escritório, adquirir mobiliário, micro computador, contratar pessoal especializado). Por contingenciamento de caixa não foi possível concretizar esse objetivo.

4. Fortalecer presença nos maiores eventos de comércio exterior, realizados no País.

Entre os diversos eventos de Comércio Exterior e modal realizados, a CODESP participou dos seguintes: XXI ENEPH, Santos – 03/2006; FLORIPA TRADE SUMMIT 2006, Florianópolis (SC) – 04/2006; INTERMODAL SOUTH AMERICA 2006, São Paulo - 04/2006; FISPAL TECNOLOGIA - São Paulo – 06/2006; 1º FEIRA DE NEGÓCIOS DO CIESP, São Paulo – 05/2006; LOGISVALE - São José dos Campos – 06/2006; FÓRUM BRASIL COMEX - Santos – 10/2006; SCALA 2006 - Campinas (SP) – 11/2006.



5. Participação em feiras a serem realizadas em outros países.

Desde 2004, a CODESP está presente como expositora no Salão Internacional de Logística (SIL), em Barcelona, Espanha. Em 2006, o Porto de Santos ampliou sua participação quando esteve presente na Expo Brasil-China. Realizada em Pequim, entre os dias 23 e 27 de maio de 2006, fez parte de um conjunto de iniciativas desenvolvidas pelo Instituto de Cooperação Internacional (ICOOI), com o objetivo de divulgar produtos e empresas do Brasil e da China, como também as oportunidades recíprocas de investimentos e intercâmbios. O público alvo foi composto por empresas dos setores de energia, mineração, turismo, agronegócio, esporte, governos e empresas públicas federais, estaduais, empresas importadoras e exportadoras, entidades empresariais, prefeituras, universidades públicas e privadas e instituições de pesquisas.

6. Aproximação com os Arranjos Produtivos Locais (APL) e as regiões industriais de desenvolvimento tecnológico.

O Porto de Santos, através de seus técnicos, deu suporte informativo para o público, durante a realização dos eventos ocorridos nas principais regiões produtoras, exportadoras e importadoras de São Paulo, principalmente junto aos Arranjos Produtivos Locais. Destacamos as cidades-pólo visitadas: Bauru, Guarulhos, Piracicaba, Sorocaba, Araçatuba, Itapira, Barueri, São Paulo.

7. Ampliação dos contatos com câmaras de comércio, entidades empresariais, governamentais e representantes de portos internacionais.

Destaca-se a seguir algumas das comitivas que estiveram na sede da CODESP:
Representantes dos Portos de: Miami, Marselha, Ningbo, Antuérpia, Houston, Barcelona, Rotterdam, Qinhuangdao, Montevidéu;

Empresários da: Alemanha, Argentina, Peru, EUA, Dinamarca, Espanha, França, China, Índia, Líbano, Iraque, Colômbia, Venezuela;

Representantes dos Governos: Nigéria, Colômbia, EUA, Paquistão, Holanda, Itália, Pana-

má, Palestina, Argentina, Dinamarca, França, Colômbia, Cingapura, Peru, China.



Realizações em 2006 não previstas



1. Foram efetivados os seguintes contratos: um com o Banco do Brasil, um de Servidão de Passagem, catorze aditamentos a contratos de arrendamento, doze Termos de Permissão de Uso, três aditamentos aos Termos de Permissão de Uso.

2. No que diz respeito ao relacionamento institucional e à troca de experiências, foram assinados acordos de cooperação com os seguintes Portos: Marseille / França; Ningbo / China; Houston / EUA. A assinatura de tais acordos possibilita

ao Porto de Santos obter o conhecimento de técnicas modernas em gestão portuária, tanto em seus aspectos operacionais, como em desenvolvimento tecnológico, bem como conhecer as experiências que aqueles portos têm acumulado e que lhes permite ser mais econômico, eficiente e tecnologicamente avançado, aumentando, dessa forma, os laços de cooperação mútua.



3. Foram efetivadas ações ao longo de 2006 que tiveram como meta aproximar a Autoridade Portuária de Santos dos exportadores/importadores instalados na área de influência do Porto. Considerando o Porto como o sistema no qual atuam agentes diversos, foram mantidos relacionamentos com entidades internacionais, governamentais, grupos empresariais e acadêmicos. Foram efetivadas recepções a 69 comitivas internacionais; 23 comitivas empresariais; 06 comitivas governamentais; 79 comitivas universitárias; 20 visitas comerciais/reuniões e 2 visitas a feiras/exposições, totalizando 242 eventos que envolveram, aproximadamente, 8 mil pessoas atendidas na sede da Autoridade Portuária.

Cabe destacar a recepção a acadêmicos, que em 2006 envolveu um número significativo de universidades brasileiras e estrangeiras, dentre elas: Unicamp, FGV, Texas University - EUA, Wharton School da Pensilvânia - EUA, Mackenzie, Universidade Erasmus - Rotterdam - Holanda, FATEC - SP, Universidade Luterana do Brasil, UNESP, Universidade Steinbeins - Berlim - Alemanha e USP.

IV.9 – Meio Ambiente e Segurança do Trabalho

Entre as ações comerciais e de desenvolvimento implementadas pela CODESP, ganha destaque o aprimoramento da gestão ambiental na busca da excelência em Segurança, Meio Ambiente e Saúde, tendo em vista que Santos tem a responsabilidade de viabilizar a operação de quase um terço da Balança Comercial Brasileira dentro de um complexo estuarino, um dos ambientes mais sensíveis da natureza.

Esse trabalho vem sendo desenvolvido em parceria com as empresas arrendatárias, visto que o objetivo da CODESP não é só fiscalizar mas, principalmente, desenvolver ações conjuntas, acreditando, com convicção, na compatibilidade entre o progresso tecnológico e a preservação ambiental.

Em 2006 foi obtida Licença de Instalação junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) para as obras da avenida Perimetral da margem direita, dada continuidade ao monitoramento ambiental dos serviços de dragagem de manutenção, elaborado o Plano de Emergência Individual (PEI), entregue o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) ao Órgão ambiental e revisto o Plano de Controle de Emergências (PCE).

O antigo Lixão da Alemoa foi objeto de estudo complementar para futura remediação e um volume de 8.440 m³ de efluentes contaminados contidos em um tanque da Ilha do Barnabé foram retirados e destinados. Os pisos das entradas e saídas das moegas do Corredor de Exportação foram trocados para evitar acúmulo de produtos de origem vegetal e cumpridos 90% do Termo de Ajuste de Conduta para o Terminal de Fertilizantes de Conceiçãozinha, que deverá estar concluído em 2007.

No esforço para combate à dengue na região, a CODESP treinou cerca de 1 mil empregados e 200 terceirizados nos procedimentos adequados para inibir o desenvolvimento do vetor *Aedes Aegypti* e estimulou os terminais portuários a se engajarem na campanha para conscientização dos trabalhadores e da população de que o combate a esse problema é um dever de todos.

Metas e Realizações em 2006

1. Dragagem

1.1 Contratação de empresa para elaboração do monitoramento ambiental.

Foi contratada a empresa DTA Engenharia, através do contrato DP 04/2006, para efetuar o monitoramento.

1.2 Contratação de empresa para fiscalização do monitoramento da dragagem de manutenção.

Realizado monitoramento contínuo, fiscalização, recharacterização dos sedimentos do Canal de Navegação do Estuário no trecho localizado na Barra e negociação com a Companhia Siderúrgica Paulista (COSIPA).

1.3 Renovação da Licença de Operação

Foi obtida a Renovação da Licença de Operação

1.4 Revisão da Resolução CONAMA nº 344

Não foi realizada, pois esta revisão depende da reabertura, pelo Ministério do Meio Ambiente, do Grupo de Trabalho.

1.5 Negociação com a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB) para revisão dos Planos de Dragagem e de Disposição Oceânica.

Ocorreu a negociação com a CETESB, porém, esta não concordou com as propostas iniciais apresentadas pela CODESP.

1.6 Elaboração do EIA/RIMA da Dragagem de Aprofundamento.

Executado 60% do EIA/RIMA, em razão de procedimentos que demandam tempo e fogem da previsão.

1.7 Realização de audiências públicas para licenciamento da dragagem de aprofundamento

Meta transferida para 2007.

1.8 Obtenção da Licença Prévia (LP) da dragagem de aprofundamento

Meta transferida para 2007.

2. Emergências Ambientais

2.1 Implantação do Plano de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

Foi aditado contrato para elaboração do PPRA.

2.2 Contratação de serviço único para atendimento a emergências no estuário.

O atendimento a emergências para derrame de óleo no estuário está sendo efetuado pela empresa TWB, através do contrato nº DP/01.2003, sendo que uma licitação está em curso para contratação desses serviços. Foi assinado Termo de Cooperação com a empresa Hidroclean para prevenções conjuntas com a CODESP, objetivando minimizar os efeitos e descargas acidentais de óleo no estuário.

2.3 Contratação e implantação do Plano de Combate a Emergências

O PCE foi revisado e entregue ao órgão Ambiental.



2.4 Programa de treinamento de pessoal e simulado prático do Plano de Emergência Individual (PEI)

O PEI foi revisado, aprovado pela CETESB e realizados simulados e treinamentos.

2.5 Término de procedimentos e elaboração de simulado do Plano de Auxílio Mútuo (PAM).

Foram realizadas 60 reuniões, adquiridos *kits* e implantados rádios Nextel para comunicação.

3. Normalização

3.1 Contratação de empresa para elaborar laudos visando à obtenção de aposentadoria especial pelos empregados.

Foi contratada empresa para a elaboração de 200 laudos

3.2 Colocação de lacres nos navios

A CODESP, em conjunto com a Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, defendeu junto ao Ministério Público a impossibilidade, por questões técnicas, da colocação de lacres.

3.3 Controle da retirada de resíduos nos navios

Está sendo elaborada uma resolução pela CODESP, visando normatizar essa atividade.

3.4 Controle do abastecimento de navios

Foi elaborada a minuta de resolução e está em fase de análise por diversas áreas da CODESP

4. Licenciamentos ambientais

4.1 Contratação dos Planos Básicos Ambientais (PBA) e obtenção da Licença de Instalação (LI) para início das obras da avenida Perimetral da margem direita.

Obtida a Licença de Instalação e contratado estudo arqueológico.

4.2 Contratação de estudo ambiental e obtenção da LI para possibilitar as obras da avenida Perimetral da margem esquerda (Guarujá).

Foi contratado o estudo ambiental. Obtenção da LI prevista para 2007.

4.3 Requerimento de Licença Prévia e contratação de EIA/RIMA para o projeto Barnabé-Bagres

Projeto aguardando definições técnicas sobre viabilidade econômica do empreendimento.

5. Passivos ambientais

5.1 Contratação de novo estudo ambiental e projeto básico da obra de remediação do lixão da Alemoa.

Realizado estudo complementar sobre a contaminação do lixão da Alemoa e enviado à CETESB. Contratação da empresa Waterloo

para realização do Termo de Referência para projeto básico de remediação.



5.2 Iniciar a retirada do chorume do lixão da Alemoa.

Foi contratada a empresa Terracom para retirada do chorume.

5.3 Aterrar a cava existente junto à CARGILL e replantar a vegetação no local;

A lagoa foi recuperada, aterrada e a área revegetada.

5.4 Efetivar desativação do posto de abastecimento de combustível, remediar o solo contaminado e viabilizar implantação ambiental de novo posto.

O Posto de combustíveis foi desativado e a remediação do solo iniciada, representando em torno de 70% da meta.

5.5 Promover a recuperação da área do retão da Alemoa e do Pátio de Guindastes no Saboó.

Foi firmado termo de parceria com a empresa Deicmar.

5.6 Retirada e destinação final dos efluentes contaminados e armazenados em tanques na Ilha do Barnabé.

Foram retirados 8.400 m³ de efluentes da Ilha do Barnabé.

5.7 Celebração de Termo de Ajustamento de Conduta do Terminal para Fertilizantes de Conceiçãozinha (TAC-TEFER) e término das obras no local.

Foram cumpridos 90% do TAC-TEFER.

6. Vetores

6.1 Elaborar diagnóstico e contratar plano de controle de pombos e ratos.

Desenvolvidos convênio e plano de trabalho com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

6.2 Formação de agentes da CODESP e dos arrendatários para combate ao vetor da dengue.

Foi realizado treinamento para 1.000 funcionários da CODESP e 200 funcionários terceirizados. 20 arrendatários formaram o Núcleo de Prevenção da Dengue (NPD).

7. Corredor de Exportação

7.1 Melhoria nas saídas das moegas ferroviárias

Foram iniciadas melhorias que envolvem recuperação do piso, visando proporcionar maior segurança às pessoas e melhor eficiência à limpeza.

7.2 Início da substituição do piso interno

Feita troca de piso das entradas e saídas das moegas do Corredor de Exportação.

7.3 Treinamento dos Trabalhadores Portuários Avulsos

Não efetuado. Aguardando verba do Órgão Gestor de Mão-de-Obra (OGMO).

8. Poluição atmosférica

8.1 Negociações com arrendatários visando melhorias no sistema de despoejamento.

Foram enviados relatórios sobre sistemas de despoejamento para os arrendatários.

8.2 Contratação dos serviços de diagnóstico da qualidade do ar.

Em tratativas com órgãos externos.



9. Ninhais

9.1 Buscar parcerias para proteção da área.

Foram iniciadas conversações com possível parceiro para proteção da área.

10. Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ Ambiental)

10.1 Estudo de inserção no PDZPS

Concluído.

11. Resíduos

11.1 Contratação de empresa para retirada do conjunto dos resíduos.

Foi efetuada a abertura do processo licitatório, na modalidade Tomada de Preço, para destinação de resíduos perigosos, que encontra-se sob análise da comissão de licitação.

11.2 Implantação do Plano de Gerenciamento e Resíduos Sólidos

A ANVISA retomou o PGRS solicitando que seja complementado.

11.3 Acompanhamento integral da geração de resíduos no Porto.

Está sendo realizado acompanhamento mensal da geração dos resíduos pelos arrendatários e criado banco de dados.

12. Comunicação

12.1 Intensificar participações em fóruns de decisão.

Os técnicos da CODESP intensificaram a participação em fóruns de decisão.

12.2 Intensificar participações em congressos, cursos, seminários e feiras de meio ambiente.

Os técnicos da CODESP participaram de 20 eventos.

Realizações em 2006 não previstas

1. Obtida licença de instalação e construção do sistema de abastecimento e tratamento de esgotos da margem direita.
2. Concluído o Termo de Referência para Regularização Ambiental do Porto de Santos.
3. Elaborado TPU com a empresa Ecosorb para remediação de solo do Galpão A da Alemoa.
4. Emitidos 237 Relatórios de Inspeção Ambiental, representando um acréscimo de 3,9% em relação a 2005.
5. Vegetação – atualização do mapeamento, caracterização e especificação da vegetação em áreas arrendadas, áreas de transmissão de energia elétrica da CODESP, Horto Portuário.

IV.10 - Ações Sociais e Culturais

No desenvolvimento de seus projetos sociais a CODESP busca unir esforços com a comunidade e identificar parcerias com o setor público e privado, por acreditar no seu potencial para promover o engajamento com a sociedade. Com esse objetivo, vem procurando contribuir para uma vida mais saú-



dável para a comunidade e um lugar melhor para se viver e trabalhar, demonstrado em iniciativas como a preocupação com o meio ambiente.

Apesar de muitos desafios e, felizmente, graças a muitas ações pró-ativas, a CODESP vem mostrando que, juntamente com colaboradores e a comunidade da Baixada Santista, pode produzir resultados transformadores.

As boas práticas ambientais são fundamentais nesse processo, por isso em 2006 continuou investindo no monitoramento de suas atividades de dragagem, no diagnóstico das condições operacionais dos equipamentos que movimentam cargas sólidas a granel, recomendando melhorias aos terminais quando necessárias, e no mapeamento de sensibilidade ambiental do Porto de Santos. Tem procurado, também, direcionar as compensações ambientais determinadas pelos órgãos de controle ambiental para a Baixada Santista, a fim de preservar a qualidade de vida da região. Essa gestão ambiental vem produzindo uma série de estudos das condições do Estuário de Santos, que representam um importante banco de dados para órgãos ambientais e universidades.

A CODESP teve participação efetiva, também, em programas desenvolvidos pelo Governo Federal, destacando-se neste exercício a contratação de 55 jovens residentes nas cidades de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, oriundos do Projeto Consórcio da Juventude – Porto da Juventude, a fim de dar cumprimento ao Decreto nº 5598, de 1/12/2005.

A empresa também recrutou 51 jovens menores do Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Santos (CAMPS).

As ações a seguir relatadas são uma síntese do que tem sido feito para gerar valor a todos os seus públicos e contribuir para uma sociedade melhor:

- Apoio à geração de emprego e renda
- Contratação de aprendizes
- Promoção de educação complementar a funcionários
- Programas culturais e sociais

Complexo Cultural do Porto de Santos

As instalações do Complexo Cultural do Porto de Santos abrigam o Museu do Porto, Pinacoteca, biblioteca e videoteca. As atividades desenvolvidas no Complexo estão contempladas no Projeto Porto Vivo, instituído pela CODESP em 2003.



Metas e Realizações em 2006

1. Complementação da reforma e reorganização do Museu do Porto e ampliação do seu acervo

Em 2006 as ações foram centradas na reorganização administrativa do Complexo Cultural do Porto de Santos, campanhas de incremento do acervo da biblioteca e do Museu do Porto e reativação da videoteca.

2. Reforma das instalações do Horto Florestal Portuário para agregar os Programas Porto Ser, Porto Verde e Equoterapia

Não realizada, tendo em vista que a CODESP está reorganizando a utilização do espaço, a fim de atender pleito encaminhado pela Polícia Militar do Estado de São Paulo.

3. Atendimento a programas sociais, assistenciais e comunitários

A CODESP continua desenvolvendo o programa Fale Bem, que consiste em um trabalho fonoaudiológico para a população carente, além de funcionários e familiares de empregados da CODESP. Instituído em 2003, assiste cerca de 50 pessoas, com as mais diversas patologias, em cerca de 50 terapias semanais.

O programa Porto Ser – O Centro de Convivência para Portadores de Necessidades Especiais atendeu, em 2006, vinte pessoas avulsas e provenientes do Centro de Recuperação do Excepcional. O programa promove atividades sociais, artísticas, lúdicas e culturais.



Coral do Porto – Instituído em 1999, é formado por 50 trabalhadores do porto e seus familiares e regido pela Maestrina Nailse Machado Cruz. O coral realizou apresentações em várias cidades dos estados de São Paulo e Paraná, totalizando, até 2006, 230 apresentações.

4. Treinamento e reintegração no mercado de trabalho de portadores de necessidades especiais

As ações referentes a esta meta foram explicitadas no item "3".

5. Incremento do Programa Fale Bem, para pessoas com problemas fonoaudiológicos

As ações referentes a esta meta foram explicitadas no item "3"

6. Incremento a campanhas educacionais (cidadania e conscientização) e filantrópicas (arrecadações, doações e visitas)

O centro de exposições artísticas do Porto de Santos – Pinacoteca Gaffrée & Guinle, inaugurada em 28/01/1999, recebeu cerca de 1 mil visitantes a eventos realizados em 2006, destacando-se: IV Salão de Arte Moderna e Contemporânea; Mostra Luizato e Amigos; Festa de Lançamento do site Núcleo do Porto; III aniversário do site Porto Gente; V Salão de Arte Moderna e Contemporânea; Mostra Valéria Teixeira; Mostra Atelier Arte Brasil e Bazar de Natal.



7. Implantação do programa de valorização profissional, lazer e saúde para portuários

Não realizado por falta de recursos

8. Restauração da lancha Igara e da locomotiva Lavoura

Não realizada por falta de recursos.

IV.11 - Administrações Conveniadas

A CODESP continuou a cumprir ao disposto no Convênio nº 002/90 e seus aditamentos (com prazo de vigência prorrogado até 31/12/2007), tendo executado os serviços rotineiros como dragagens, sinalizações, manutenções e serviços administrativos nos dois portos e três hidrovias que estão sob sua responsabilidade. Em 29-12-2006 foi assinado com o DNIT o Convênio nº DNIT/AQ 314/2006, com vigência de 01-01-2007 a 31-12-2007. Com a aprovação da Lei nº 10.233, de 05/06/2001, alterada pela Medida Provisória nº 2201, de 28/06/2001, foram criadas a ANTAQ e o Departamento Nacional de Infra-Estrutura (DNIT), que ficaram responsáveis pelas diretrizes, gestão e execução da administração e dos investimentos das hidrovias.

Em 2006 a CODESP adiantou para as hidrovias o total de R\$ 12.522 mil e foi ressarcida pelo Tesouro Nacional em R\$ 10.192 mil. Computando-se os valores dos anos anteriores, o saldo acumulado a receber, em 31/12/2006, importava em R\$ 9.294 mil.

Quanto aos portos de Laguna (APL-SC) e Fluvial de Estrela (APFE-RS), os valores adiantados desde o início do Convênio até 31/12/2006 atingiram o montante de R\$ 18.273 mil, nunca ressarcidos à CODESP.

Esses valores a receber são constantemente cobrados do Ministério dos Transportes e do DNIT, com pouco sucesso no que se refere às hidrovias e nenhum resultado no caso dos portos.

V. METAS PARA 2007

Na definição das metas para 2007, a Autoridade Portuária tomou por base os seguintes objetivos estratégicos, visando atender em especial o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC):

1. Objetivo Estratégico Operacional

- a. Melhoria contínua da infra-estrutura de acesso aquaviário e terrestre com atendimento aos requisitos ambientais
- b. Expansão do Porto de Santos

2. Objetivo Estratégico Financeiro

- a. Redução de Custos
- b. Equacionamento do Passivo
- c. Captação de Recursos para Investimentos

3. Objetivo Estratégico Comercial

- a. Aumento de Receita
- b. Estabelecimento de canal de comunicação com os clientes e com a comunidade de forma confiável e transparente
- c. Fomentar Investimentos Privados
- d. Garantir um ambiente concorrencial

Metas:

V.1 – Recursos Humanos

1. Implantação do novo Plano de Cargos e Salários (PCS);
2. Realização de Concurso Público;
3. Cursos de Pós-Graduação – MBA (Gestão Ambiental, Gestão de Portos e Direito Portuário);
4. Cursos de extensão universitária sobre os temas Custos Portuários e Logística;
5. Viabilização de convênio com a Secretaria Estadual de Educação, a fim de possibilitar aos nossos empregados a conclusão do ensino médio dentro da própria empresa, através do projeto Escola Porto;
6. Exigir do PORTUS a implantação das medidas saneadoras já sugeridas por esta Companhia, para equacionamento do seu Passivo Atuarial.

V.2 – Materiais e Serviços

1. Efetuar as compras através da modalidade Pregão Eletrônico.

V.3 – Tráfego, Atracação e Suprimento de Serviços

1. Melhoria da infra-estrutura para permitir e facilitar o acesso das embarcações, bem como a movimentação de cargas no porto de Santos.

a) **Dragagem de Manutenção do Canal de Acesso, Bacias de Evolução e Berços de Atracação**

De acordo com o estabelecido no Plano Anual de Dragagem, aprovado pela Resolução nº 6, de 25-7-06, do CAP, a CODESP dará andamento aos serviços de:

- a. Dragagem dos Berços de Atracação, para um volume de 620.000 m³;
- b. Dragagem do canal de acesso e bacias de evolução, para um volume de 4.280.000 m³.

b) **Dragagem de Aprofundamento**

Elaboração do Projeto Básico/Executivo para execução da dragagem de aprofundamento.

Contratação e execução dos serviços preliminares, compreendendo os serviços de caracterização e derrocagem das pedras de Teffé, Itapema e Barroso, para viabilizar a execução da dragagem de aprofundamento.

c) Derrocagem de Pedras

Contratação de empresa com a finalidade de apreciar o estudo de caracterização geológico-geotécnica das pedras de TEFFÉ, ITAPEMA e BARROSO, com vistas a elaborar projeto de derrocamento, contendo metodologia de desmonte das referidas pedras e respectiva estimativa de preço. O projeto deverá apresentar informações a serem contempladas no EIA-RIMA.

d) Remoção dos Destroços do Navio "AIS GIORGIS"

Considerado que o restante do casco do navio "AIS GIORGIS", ainda soçobrado, necessita ser previamente retirado, por causar interferência direta com a nova cava do canal de acesso, a ser obtida com a dragagem de aprofundamento.

e) Avenida Perimetral da margem direita

Conclusão dos trabalhos de elaboração do Projeto Executivo e execução de cerca de 60% do total do empreendimento, utilizando recursos do Tesouro Nacional.

f) Avenida Perimetral da margem esquerda

Conclusão dos Estudos Ambientais e de Viabilidade Econômica do empreendimento, utilizando recursos do Tesouro Nacional.

Obtido o licenciamento ambiental, será iniciado o processo licitatório para contratação das obras.

g) Demolição do Armazém XXVIII

Para permitir a implantação da Avenida Perimetral da margem direita.

h) Sistema de Abastecimento de Água e Tratamento de Esgotos

Entrada em operação do Sistema, após a obtenção da Licença de Operação (LO).

V.4 – Fiscalização das Operações e de Áreas Arrendadas

1. Implantação de controles para fiscalização das operações e das áreas arrendadas

- a) Implantação do Centro de Controle Operacional e de Logística (CECOL), que deverá ser interligado, inclusive, com as balanças dos arrendatários.

- b) Implantação do Circuito Fechado de TV para Monitoramento “on line” e “full time” para controle do trânsito no porto de Santos.
- c) Implantação do Circuito Fechado de TV para fiscalização dos navios em operação.
- d) Certificação dos serviços de fiscalização das operações.

V.5 – Manutenção e Desenvolvimento de Infra-estrutura

1. Modernização ou adaptação de instalações existentes

a) Construção do Complexo Administrativo Portuário

Conclusão das obras do Complexo Administrativo Portuário, que se destina a integrar os diversos órgãos intervenientes no processo portuário, como Polícia Federal, Inspetoria da Alfândega, ANVISA, Ministério da Agricultura e CODESP, entre outros, objetivando agilizar o desembarço das cargas movimentadas no Porto de Santos.

b) Integração da Área Administrativa

Objetivando reunir o complexo administrativo da CODESP no entorno de seu edifício-sede, será construído um mezanino no 1º andar do prédio contíguo ao edifício-sede e adaptadas às antigas instalações da oficina mecânica.

c) Reforma das Edificações das Subestações Elétricas

Conclusão das obras de recuperação e reforma das Subestações Elétricas.

d) Novo Centro Telefônico

Conclusão das obras civis do novo Centro Telefônico.

e) Recuperação da Estrutura de Cobertura do Canal do Mercado

Atendendo pedido da Capitania dos Portos, em função do trânsito de embarcações no aludido canal, está prevista a recuperação das lajes e vigas de cobertura do canal.

f) Central Telefônica

Contratação de novos equipamentos e efetivo remanejamento e modernização da Central Telefônica, visando à desocupação do prédio atualmente utilizado e que deverá ser demolido por ocasião da implementação da Avenida Perimetral da margem direita. A modernização dessa central permitirá agregar novos recursos tecnológicos ao sistema, além de economia operacional.

2. Melhoria operacional e ampliação da capacidade logística

a) Terminal de Granéis Líquidos da Alamoá

Elaboração do Termo de Referência para a aquisição e instalação de cabeços com ganchos para amarração dos cabos dos navios atracados nos pontos 1 e 2 do Terminal.

b) Recuperação de Cais e Píeres

Está prevista a contratação do projeto de recuperação estrutural do cais fronteiro aos Armazéns 22 e 23, em Outeirinhos, e de estudo patológico e estrutural objetivando a definição da terapia de correção de danos dos píeres do Terminal de Granéis Líquidos da Alamoá, utilizando recursos do Tesouro Nacional.

c) Demolição do Armazém XXII

A demolição do Armazém XXII tem por objetivo a implantação de novo pátio ferroviário para atendimento aos terminais que operam açúcar da região, face ao incremento de cargas movimentadas pelo modal.

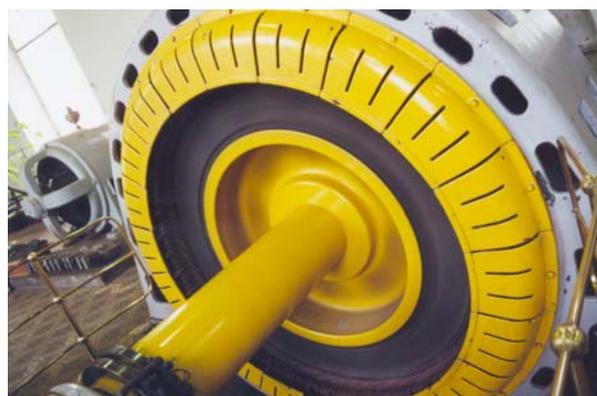
3. Melhoria e implementação de condições para iluminação, geração e distribuição de energia

a) Usina Hidrelétrica de Itatinga

Conclusão dos serviços de substituição das conchas de duas turbinas, obedecendo ao novo projeto que proporciona melhor rendimento do conjunto turbina/gerador.

Fabricação e instalação do conjunto de nove válvulas de alta pressão da Usina de Itatinga.

Conclusão dos serviços de re-isolação dos geradores para garantia da continuidade da produção de energia.



b) Sistema de Distribuição de Energia Elétrica

Continuidade dos projetos de readequação do sistema de distribuição de Energia Elétrica, contemplando reformas das subestações, substituição de cabos com vida útil comprometida e criação de novos circuitos, objetivando o atendimento da demanda futura de energia. Serviço iniciado em 2006, devendo estar concluído em 2008.

Estudo de nova modelagem comercial de fornecimento de energia elétrica, para definição da melhor alternativa de relacionamento entre a CODESP, os terminais e a concessionária local.

Projeto para nova subestação de interligação do sistema elétrico da CODESP com a concessionária Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), para garantia de atendimento ao acréscimo de demanda previsto.

c) Sistema de Iluminação

Melhoria do sistema de iluminação externa e sinalização das áreas comuns do porto organizado, para atendimento às melhorias do sistema viário em geral. Serviço iniciado em 2006, devendo estar concluído em 2008.

V.6 – Segurança Portuária

1. Definição das diretrizes e alocação de recursos para implementação da 2ª Fase do Plano de Segurança. Essa etapa proposta para 2007, corresponde a 5% dos procedimentos necessários à conclusão da 2ª Fase do Plano.
2. Melhorias do Plano de Segurança, visando o refinamento do sistema implantado. Esta meta depende da alocação de recursos. Caso se viabilize, será possível concluí-las ainda em 2007.

V.7 – Desenvolvimento do Porto

1. Desenvolver estudo de expansão do Porto de Santos.
2. Implantar e desenvolver estudo de Gestão Estratégica.
3. Elaborar estudo de viabilidade para revitalizar áreas ocupadas, a fim de implantar novos Terminais.

4. Definir a necessidade de revisão tarifária e de concessão de incentivos.
5. Desenvolver Sistema de Gerenciamento da Informação.
6. Atualizar a infra-estrutura e parte dos sistemas de informática e disciplinar o acesso à INTERNET.

V.8 – Mercado e Novos Negócios

Aumentar a participação de mercado do Porto de Santos e ampliar a assinatura de acordos de cooperação com organismos e entidades estrangeiras.

V.9 – Meio Ambiente e Segurança do Trabalho

1. Combater a poluição atmosférica no Porto de Santos, em especial nos Terminais de Granéis Sólidos.
2. Obter Licenciamentos: para a Avenida Perimetral da margem esquerda; para a nova área de descarte da dragagem de manutenção; e para a dragagem de aprofundamento.
3. Monitorar a Dragagem de manutenção.
4. Implantar medidas para combater as emergências ambientais.
5. Implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).
6. Reduzir os passivos ambientais.
7. Elaborar estudo para Regularização Ambiental do Porto de Santos.
8. Promover o Monitoramento Ambiental.

V.10 – Ações Sociais e Culturais

1. Desenvolver ações de responsabilidade sócio-ambiental que levem à comunidade a imagem de um porto comprometido com a qualidade de vida da comunidade.
2. Ampliar as ações no Complexo Cultural do Porto de Santos.

VI. AGRADECIMENTOS

Se o Brasil de hoje tem muito a comemorar, certamente o Porto de Santos, dada a sua grande importância na cadeia logística nacional, tem muito a agradecer.

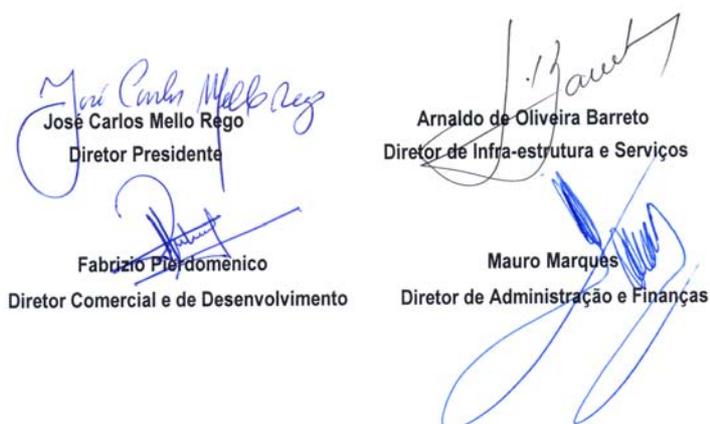
Mais do que nunca, agora!

A Diretoria-Executiva, primeiramente, quer deixar consignado o seu agradecimento pelo apoio recebido dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal da CODESP e do Conselho de Autoridade Portuária – CAP do Porto de Santos, assim como dos Órgãos Diretivos e de Assessoria do Ministério dos Transportes e de outras autoridades governamentais, em especial do Exmo. Sr. Ministro de Estado dos Transportes, possibilitando manter o foco da CODESP no crescimento, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do Brasil.

Sabemos que não seria possível superar os desafios que nos foram colocados sem a colaboração dos nossos empregados. Nossas conquistas são resultados de uma equipe que é consciente do seu papel no crescimento e engrandecimento da CODESP e, por conseguinte, da importância na construção de um País melhor.

Aproveitamos, ainda, para registrar o apoio recebido dos usuários e clientes em geral, destacando os nossos parceiros privados instalados no Porto, que tiraram do discurso as boas intenções para transformá-las em empreendedoras realizações.

Aos acionistas, por fim, agradecemos a confiança demonstrada na administração de seus negócios, haja vista encontrarmos-nos firmes no compromisso de cumprir nossa tarefa e garantir, sem exagerado otimismo, que os frutos desse desafio serão colhidos muito em breve.



Four blue ink signatures are displayed in two columns. The top-left signature is for José Carlos Mello Rego, Director President. The bottom-left signature is for Fabrizio Predomenico, Director Commercial and Development. The top-right signature is for Arnaldo de Oliveira Barreto, Director of Infrastructure and Services. The bottom-right signature is for Mauro Marques, Director of Administration and Finance.

José Carlos Mello Rego
Diretor Presidente

Fabrizio Predomenico
Diretor Comercial e de Desenvolvimento

Arnaldo de Oliveira Barreto
Diretor de Infra-estrutura e Serviços

Mauro Marques
Diretor de Administração e Finanças

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

“O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO da COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP, tendo examinado o Relatório da Diretoria da Sociedade, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, aprova o referido documento, recomendando o encaminhamento do mesmo à Assembléia Geral Ordinária.

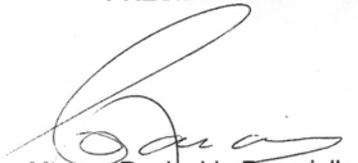
Santos, 13 de março de 2007.



Paulo de Tarso Carneiro
PRESIDENTE



José Carlos Mello Rego
CONSELHEIRO



Marcos Reginaldo Panariello
CONSELHEIRO



Rubens da Silva
CONSELHEIRO



Ricardo do Amaral Silva Miranda de Carvalho
CONSELHEIRO



João de Andrade Marques
CONSELHEIRO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP, tendo examinado o Relatório da Administração da Sociedade referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, considerando as informações que chegaram ao seu conhecimento no decorrer do referido período, resolve manifestar-se favoravelmente à sua aprovação, com as ressalvas abaixo enumeradas, recomendando seu encaminhamento à Assembléia Geral Ordinária.

A Diretoria-Executiva não enumera em seu Relatório as providências que deveriam ser adotadas com vistas às seguintes questões:

I - Ressalvas constantes do Parecer do Conselho Fiscal relativas ao exercício anterior:

1. planejar as licitações para aquisição de obras e serviços a serem realizadas durante o ano, de modo a permitir o correto dimensionamento de objetos, evitando-se, dessa maneira, sucessivos aditamentos, parcelamento de compras e contratações emergenciais;
2. promover o treinamento de funcionários para condução de processos licitatórios e gestão de contratos;
3. agilizar a recuperação dos valores devidos por prestadores de serviços ao INSS e que foram assumidos pela CODESP em decorrência de sua opção, em julho de 2003, pelo Parcelamento Especial – PAES;
4. regularizar as situações decorrentes de contratos de arrendamento cujos objetos foram alterados após a respectiva licitação;
5. reduzir a inadimplência vinculada a contratos de arrendamento;
6. aprimorar os mecanismos de cobrança, exigindo o cumprimento das obrigações contratadas, e priorizando a execução de garantias em lugar de sucessivos parcelamentos de débitos;
7. concluir os trabalhos que permitam dimensionar e valorizar o ativo fixo da CODESP – com apuração de responsabilidades pelos eventuais desvios detectados – assim como o efetivo patrimônio da União sob a responsabilidade da empresa;



8. concluir os processos de apuração de irregularidades em andamento;
9. cumprir as recomendações do Tribunal de Contas da União e da Controladoria-Geral da União.

II - Ressalvas do exercício:

1. ISPS – CODE – promover avaliação da implantação da programação, ajustando as providências necessárias;
2. Efetivação dos investimentos – desenvolver dinâmica própria para o aproveitamento e implementação dos recursos da União para investimentos;
3. Contratos de Advocacia – abster-se à renovação de qualquer contrato de advocacia terceirizado com prazos superiores a 36 meses para advogados locados na Companhia;
4. Decidir imediatamente sobre a recomendação da C.G.U. exposta no item 4.2.2 do relatório nº 175445/2006 no tocante ao cumprimento da questão tributária.

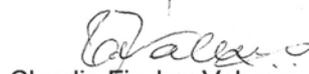
Santos, 13 de março de 2007.



Heraldo Cosentino
PRESIDENTE



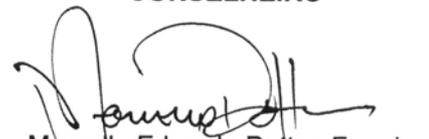
Paulo Rodrigues Vieira
CONSELHEIRO



Claudia Fischer Valença
CONSELHEIRO



Martin Aron
CONSELHEIRO



Marcelo Eduardo Rattón Ferreira
CONSELHEIRO

Demonstrações contábeis



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
 COMPANHIA DO CAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP
 CNPJ 44.837.524/0001-07

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
 EM MILHARES DE REAIS

ATIVO		2006	2005	PASSIVO		2006	2005
CIRCULANTE	75.769	70.941	CIRCULANTE	236.794	216.169		
Caixa e Bancos	20.984	15.825	Salários e Obrigações Sociais	7.657	6.991		
Contas a Receber, líquidas	36.384	35.357	Fornecedores e Prestadores de Serviços.....	22.365	8.025		
Títulos a Receber.....	6.582	10.782	Impostos e Contribuições a Recolher	12.268	50.091		
Adiantamentos a Recuperar	7.874	7.209	Impostos e Contribuições Parcelados.....	30.387	24.720		
Estoques	627	522	Débitos Trabalhistas Parcelados	32.674	24.353		
Créditos Tributários.....	1.147	30	Empréstimos e Financiamentos.....	17.653	27.725		
Despesas Antecipadas.....	715	650	Plano de Pensão	15.392	12.332		
Outros Valores a Receber.....	1.456	566	Adicional de Tarifa Portuária	7.882	7.779		
			Obrigações Estimadas	12.236	10.148		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	417.019	439.437	Provisão para Contingências	63.206	33.823		
Contas a Receber, líquidas	358.886	333.733	Outras Contas a Pagar	15.074	10.182		
Títulos a Receber.....	11.363	-					
Valores a Receber da União	19.693	17.630	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	582.463	484.620		
Bens Baixados Destinados a Venda.....	3.516	3.941	Débitos Trabalhistas Parcelados	30.899	4.125		
Val. a Recuperar - Prestadores de Serviços.	-	43.466	Impostos e Contribuições Parcelados.....	277.019	259.218		
Depósitos Judiciais - Recursos.....	23.363	38.215	Empréstimos e Financiamentos.....	15.786	22.841		
Outros Valores a Receber	198	2.452	Plano de Pensão	98.845	76.126		
			Débitos de Portos e Hidrovias Conveniadas.	19.688	17.630		
PERMANENTE	743.032	781.638	Provisão para Contingências	131.928	96.342		
Investimentos	728	728	Outras Contas a Pagar	8.298	8.338		
Imobilizado.....	742.304	778.713	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	81.196	86.297		
Bens Móveis	121.677	162.251	Arrendamento Terminal de Contêineres.....	81.196	86.297		
Bens Imóveis	873.621	889.598					
Depreciação (-)	(252.994)	(273.136)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	335.367	504.930		
			Capital Social	1.233.944	1.186.803		
Diferido	-	2.197	Prejuízos Acumulados.....	(911.036)	(729.014)		
Estudos e Projetos.....	-	30.505	Créditos da União para Aumento de Capital.	12.459	47.141		
Amortização (-).....	-	(28.308)					
TOTAL DO ATIVO	1.235.820	1.292.016	TOTAL DO PASSIVO.....	1.235.820	1.292.016		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
 COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP
 CNPJ 44.837.524/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2006 E 31/12/2005
 EM MILHARES DE REAIS

	2006	2005
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	500.223	463.386
SUBVENÇÕES ECONÔMICAS	10.192	10.772
(-) Impostos incidentes sobre vendas.....	<u>(59.141)</u>	<u>(55.710)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	451.274	418.448
CUSTOS OPERACIONAIS	<u>(193.156)</u>	<u>(150.107)</u>
Custos dos Serviços.....	(173.893)	(130.153)
Depreciações	(19.263)	(19.954)
LUCRO BRUTO	<u>258.118</u>	<u>268.341</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(365.476)</u>	<u>(241.842)</u>
Despesas Administrativas e Gerais	(100.988)	(103.617)
Depreciações e Amortizações	(2.377)	(6.306)
Despesas Financeiras	(43.297)	(53.817)
Receitas Financeiras	11.061	12.974
Provisão para Contingências	(182.426)	(77.687)
Provisão Atuarial.....	(39.104)	-
Reversão de Provisões	6.526	-
Outras Receitas Operacionais	1.271	4.869
Outras Despesas Operacionais	(16.142)	(18.258)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	<u>(107.358)</u>	<u>26.499</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>(13.512)</u>	<u>(1.821)</u>
Receitas (Despesas) não Operacionais.....	(13.512)	(1.821)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(120.870)	24.678
IMPOSTO DE RENDA	-	(12.259)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(4.772)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO.....	<u>(120.870)</u>	<u>7.647</u>
LUCRO (PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL AÇÕES (em reais)	(0,95)	0,07

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Handwritten signatures and initials:
 - A small signature on the left.
 - A large signature in the center, possibly "J. S. S.". *See See*
 - A signature on the right, possibly "C. S. S.". *afp*



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP
CNPJ 44.837.524/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31/12/2006 E 31/12/2005
EM MILHARES DE REAIS

	CAPITAL SOCIAL	CRÉDITOS DA UNIÃO PARA AUMENTO DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2004	1.165.696	21.106	(736.661)	450.141
Integralização de Capital por Subscrição da União	21.100	(21.100)	-	-
Integralização de Capital por Subscrição de Acionistas Minoritários.....	7	-	-	7
Juros incorporados aos Créditos para Aumento de Capital.....	-	8.485	-	8.485
Créditos da União para Aumento de Capital	-	38.650	-	38.650
Lucro do Período	-	-	7.647	7.647
SALDOS EM 31/12/2005	1.186.803	47.141	(729.014)	504.930
Integralização de Capital por Subscrição da União	47.126	(47.126)	-	-
Integralização de Capital por Subscrição de Acionistas Minoritários.....	15	-	-	15
Juros incorporados aos Créditos para Aumento de Capital.....	-	5.049	-	5.049
Créditos da União para Aumento de Capital	-	7.395	-	7.395
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(61.152)	(61.152)
Prejuízo do Período.....	-	-	(120.870)	(120.870)
SALDOS EM 31/12/2006	1.233.944	12.459	(911.036)	335.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
COMPANHIA DOCS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP
CNPJ 44.837.524/0001-07

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2006 E 31/12/2005
EM MILHARES DE REAIS**

	2006	2005
ORIGENS DOS RECURSOS		
- DAS OPERAÇÕES		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	7.647
AJUSTES AO RESULTADO.....	-	65.587
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	-	-
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	-	26.260
VALOR RESIDUAL DE ATIVOS PERMANENTES BAIXADOS.....	-	5.082
VARIAÇÃO EM RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	(5.102)
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS DE ITENS A LONGO PRAZO.....	-	(1.939)
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS DE LONGO PRAZO	-	27.821
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS - LONGO PRAZO.....	-	4.980
JUROS INCORPORADOS AOS CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL	-	8.485
- DOS ACIONISTAS		
CRÉDITOS DA UNIÃO PARA AUMENTO DE CAPITAL	7.395	38.650
INTEGRALIZAÇÃO DE AUMENTO DE CAPITAL POR ACIONISTAS MINORITÁRIOS.....	15	7
- DEMAIS ORIGENS		
AUMENTO DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	62.015	-
TOTAL DAS ORIGENS	69.425	111.891
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
- DAS OPERAÇÕES		
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO.....	120.870	-
AJUSTES AO RESULTADO.....	(62.837)	-
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	61.152	-
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(21.640)	-
VALOR RESIDUAL DE ATIVOS PERMANENTES BAIXADOS.....	(28.828)	-
VARIAÇÃO EM RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	5.101	-
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS DE ITENS A LONGO PRAZO.....	1.172	-
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS DE LONGO PRAZO	(35.586)	-
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS - LONGO PRAZO.....	(39.159)	-
JUROS INCORPORADOS AOS CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL	(5.049)	-
AUMENTO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	15.328	59.544
REDUÇÃO DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	-	34.377
AUMENTO DO ATIVO PERMANENTE - INVESTIMENTOS	-	160
AUMENTO DO ATIVO PERMANENTE - IMOBILIZADO.....	11.861	17.030
AUMENTO DO ATIVO PERMANENTE - DIFERIDO.....	-	75
TOTAL DAS APLICAÇÕES	85.222	111.186
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	(15.797)	705
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		
- ATIVO CIRCULANTE	70.941	44.572
- PASSIVO CIRCULANTE	216.169	190.505
	(145.228)	(145.933)
NO FIM DO EXERCÍCIO		
- ATIVO CIRCULANTE	75.769	70.941
- PASSIVO CIRCULANTE	236.794	216.169
	(161.025)	(145.228)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	(15.797)	705

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP
CNPJ 44.837.524/0001-07

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(em milhares de reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é uma sociedade de economia mista, de capital autorizado, com sede e foro na cidade de Santos-SP, vinculada ao Ministério dos Transportes, tendo como objeto social administração e exploração comercial do Porto de Santos e demais instalações portuárias do Estado de São Paulo, já incorporadas ou que vierem a sê-lo, bem como, por solicitação do Governo Federal, das vias navegáveis interiores e portos de outros Estados, mediante convênio.

Em decorrência do Convênio de Descentralização dos Serviços Portuários e Hidroviários nº 002/90, firmado com o Governo Federal, por intermédio do então Departamento Nacional de Transportes Aquaviários - DNTA, da Secretaria Nacional de Transportes - MT, cujo prazo de vigência foi prorrogado até 31-12-2007, conforme décimo termo aditivo, a CODESP tem sob sua responsabilidade, desde 01-12-1990, a administração dos Portos de Laguna (APL)-SC, Fluvial de Estrela (APFE)-RS, e das Hidrovias do Paraná (AHRANA)-SP, do Paraguai (AHIPAR)-MS e do Sul (AHSUL)-RS.

Em 29/12/2006, foi assinado com Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT novo convênio de descentralização de serviços portuários e hidroviários, sob nº DNIT/AQ 314/2006, com vigência a partir de 01/01/2007 A 31/12/2007.

Com a aprovação da Lei nº 10.233, de 05/06/2001, alterada pela Medida Provisória nº 2217, de 04/09/2001, foram criadas a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT, que ficaram responsáveis pelas diretrizes, gestão e execução da administração e dos investimentos das hidrovias.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, associada, em aspectos peculiares da atividade, à legislação e normas específicas, abrangendo as operações do Porto de Santos e dos Portos e Hidrovias sob a administração temporária da CODESP.



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Apuração do resultado:** As receitas e despesas estão demonstradas no regime de competência.

b) **Contas a receber:** Os valores faturados estão avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Estão também incluídos, os serviços prestados aos clientes que ainda não foram faturados até a data do balanço.

c) **Provisão para devedores duvidosos:** Constituída com base nas perdas estimadas, seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

d) **Estoques:** Demonstrados ao custo médio de aquisição, e não excedem ao valor de mercado.

e) **Imobilizado:** Os bens do Ativo Imobilizado estão demonstrados pelo valor de aquisição e/ou construção, corrigido monetariamente até 31/12/95. A depreciação é calculada pelo método linear, sendo as taxas utilizadas em 90% da expectativa de vida útil dos bens e em conformidade com a legislação. As principais taxas aplicadas estão demonstradas na Nota nº 6.

f) **Provisão para férias:** A provisão para férias e seus respectivos encargos foram calculados em função dos direitos adquiridos até a data do balanço.

g) **Passivo circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

h) **Provisão para contingências:** A Companhia é parte integrante em processos judiciais em diversos âmbitos (trabalhista, tributário e cível), que surgem no curso normal de suas atividades, e registra provisões baseada na opinião de seus advogados internos, quando existem prováveis probabilidades de perdas. Além disso, existem outros processos que podem permanecer sem desfecho judicial por muitos anos, não sendo possível no momento avaliar as probabilidades de êxito ou perdas com esses processos. A composição dos saldos das contingências estão mencionados na Nota nº 12.

4. CONTAS A RECEBER

	2006	2005
Valores faturados	429.914	370.835
Serviços prestados a faturar	4.515	3.235
(-)Provisão para Devedores Duvidosos	<u>(39.159)</u>	<u>(4.980)</u>
	395.270	369.090
Curto Prazo	36.384	35.357
Longo Prazo	358.886	333.733



Do valor registrado no Realizável a Longo Prazo (R\$ 358.886) a importância de R\$ 337.557 corresponde a faturas não pagas pelas empresas Companhia Siderúrgica Paulista – COSIPA, empresa do sistema USIMINAS – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A, no montante de R\$ 27.713 e LIBRA Terminal 35 S/A, no montante de R\$ 309.844. Os valores em questão são objeto de ações ordinárias de cobrança propostas pela CODESP. Conforme informações prestadas pelos advogados da empresa, a sentença judicial em primeiro grau no caso da COSIPA, deu parcial provimento ao pleito desta Companhia, encontrando-se em fase de apelação por ambas as partes; quanto à ação proposta contra a LIBRA – Terminal 35, a decisão em primeiro grau foi integralmente a favor desta Companhia.

Conforme parecer dos advogados internos da empresa, não foi constituída provisão para devedores duvidosos para esses processos, em razão da probabilidade de êxito nas demandas judiciais.

5. REPASSE DE RECURSOS AOS PORTOS E HIDROVIAS ADMINISTRADOS

Os recursos repassados pelo Porto de Santos aos Portos conveniados encontram-se registrados no Ativo Realizável a Longo Prazo, pelo montante de R\$ 19.693 (R\$ 17.630 em 2005), sob o título “Valores a Receber da União”. Em contrapartida, aquelas unidades mantêm o registro dos recursos recebidos do Porto de Santos, no Passivo Exigível a Longo Prazo, sob o título “Débitos dos Portos e Hidrovias – Conv. 002/90”.

6. IMOBILIZADO

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	TAXAS DE DEPRECIÇÃO (%)
Mobiliário em Geral	1.436	582	10,0
Veículos	662	818	10,0 a 12,5
Máquinas, Motores e Aparelhos	1.116	3.901	3,33 a 10,0
Equipamentos Diversos	411	747	3,33 a 10,0
Outros Bens Móveis	203	548	4,0 a 12,5
Equipamentos de Informática	2.630	227	20,0
Bens Móveis Industriais	37.147	56.509	3,33 a 25,0
Edifícios	9.039	9.976	2,0 a 6,67
Instalações	190.462	195.903	1,43 a 10,0
Obras Concluídas	415.429	404.989	1,43 a 6,67
Terrenos e Desapropriações	4.425	4.776	-
Obras em andamento	33.657	48.326	-
Bens Imóveis Industriais	<u>45.687</u>	<u>51.411</u>	3,33 a 10,0
	<u>742.304</u>	<u>778.713</u>	

7. DIFERIDO

Os estudos e projetos são amortizados a razão de 20% ao ano.

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Estudos e Projetos	30.505	30.505
Amortização (-)	<u>30.505</u>	<u>28.308</u>
	-	<u>2.197</u>



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP
CNPJ 44.837.524/0001-07

8. DESPESAS ANTECIPADAS

Os valores registrados referem-se a prêmios de seguro e férias a apropriar.

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Seguro de Bens Patrimoniais	469	243
Férias a apropriar	<u>246</u>	<u>407</u>
	<u>715</u>	<u>650</u>

9. SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado da CODESP e com os bens da UNIÃO, sob uso e guarda desta Companhia, e foram contratados para o período de 13-02-06 a 12-02-07.

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Riscos Operacionais	287.838	299.133
Automóveis	9.600	9.000
Responsabilidade Civil	10.500	10.500

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES PARCELADOS

Em julho de 2003 a empresa aderiu ao Parcelamento Especial de que trata a Lei 10.684, de 30/05/2003, junto ao Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, Secretaria da Receita Federal – SRF e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN. Em setembro de 2006 a empresa também fez adesão ao PAEX – Parcelamento Excepcional, instituído através da Medida Provisória 303, de 29/06/2006. Além dos débitos parcelados no âmbito do PAES e PAEX existem outros débitos parcelados junto a Fazenda do Estado:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Parcelamento Especial – PAES		
– Instituto Nacional de Seguridade Social	228.221	233.310
– Fundo Nacional Desenvolvimento da Educação	7.300	7.926
– Secretaria da Receita Federal	36.787	38.389
Parcelamento Excepcional – PAEX		
– Secretaria da Receita Federal	32.395	–
Outros		
– Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	1.260	1.527
– Secretaria da Fazenda do Estado	1.443	2.786
Total	<u>307.406</u>	<u>283.938</u>
Curto Prazo	30.387	24.720
Longo Prazo	277.019	259.218



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP
CNPJ 44.837.524/0001-07

11. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

O valor registrado de R\$ 12.236 (R\$ 10.148 em 2005) corresponde à provisão para férias e seus respectivos encargos sociais

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia constituiu provisão para contingências considerando a estimativa feita pelos advogados internos, em montantes considerados necessários para cobrir a perda avaliada como provável nos processos judiciais em andamento, conforme quadro abaixo:

NATUREZA	2006	2005
- Cível	57.589	50.267
- Tributária	141	6.369
- Trabalhista	<u>137.404</u>	<u>73.529</u>
	<u>195.134</u>	<u>130.165</u>
Curto Prazo	63.206	33.823
Longo Prazo	131.928	96.342

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda, Indexador e Taxa de Juros Anual	2006	2005	Garantias
<i>Em moeda estrangeira:</i>	lene			
(i) - Financiamento Imobilizado	Var. Cambial + 3,25%	17.701	21.508	Aval Gov. Brasileiro
<i>Em moeda nacional:</i>				
(ii) - Capital de Giro	IGP-M + 12,0%	1.020	15.006	Direitos Creditórios
(iii) - Capital de Giro	10,03% a 14,03%	14.718	13.456	Direitos Creditórios
(iv) - Capital de Giro	115% do CDI	-	596	-
		<u>33.439</u>	<u>50.566</u>	
Curto Prazo		17.653	27.725	
Longo Prazo		15.786	22.841	

- (i)- Contrato de Financiamento, com Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd., com vencimento da última parcela em setembro/2016.
- (ii)- Contrato com o Tesouro Nacional, com vencimento da última parcela em janeiro/2007.
- (iii)- Contratos de Penhor de Direitos Creditórios com o Banco Industrial e Comercial, com vencimento da última parcela em fevereiro/2008.
- (iv)- Adiantamentos de usuários do Porto, com término de pagamento em janeiro/2006.



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP
CNPJ 44.837.524/0001-07

14. GARANTIAS

A empresa ofereceu em garantia de parcelamentos tributários e/ou ações judiciais, bens do ativo imobilizado, cujo valor líquido da depreciação acumulada é de R\$ 53.362 (R\$ 57.410 em 2005). As ações judiciais são de natureza trabalhista e estão provisionadas.

15. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Foi apropriado ao resultado do exercício a importância de R\$ 5.101 (R\$ 5.102 em 2005), correspondente à receita dos meses transcorridos em 2006 referente ao arrendamento do Terminal de Contêineres, com vigência até novembro/2022.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social Realizado

O Capital Social em 31 de dezembro de 2006, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 63.731.322.058 ações ordinárias e 63.731.322.052 ações preferenciais, ambas as espécies nominativas, sem valor nominal e de classe única.

b. Detalhamento do Resultado do Exercício

O resultado do exercício é composto, conforme abaixo:

	2006	2005
- Porto de Santos - SP	(119.218)	10.967
- Porto de Laguna - SC	(910)	(1.500)
- Porto Fluvial de Estrela - RS	669	(1.110)
- Hidrovia do Paraguai-AHIPAR- MS	(263)	532
- Hidrovia do Sul - AHSUL - RS	(461)	91
- Hidrovia do Paraná -AHRANA - SP	(687)	(1.333)
- RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(120.870)</u>	<u>7.647</u>

17. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O valor devedor registrado em ajustes de exercícios anteriores R\$ 61.152 refere-se basicamente ao estorno dos valores a recuperar de Prestadores de Serviços - INSS (R\$ 43.466) e valores que por mudança de critério contábil deixaram de ser considerados como investimentos (R\$ 14.991).

18. SUBVENÇÕES ECONÔMICAS

O valor recebido em 2006 de R\$ 10.192 (R\$ 10.772 em 2005), registrado na receita como Subvenção Econômica, corresponde aos recursos recebidos do Tesouro Nacional, referente às despesas com manutenção das Hidrovias Conveniadas.

19. PLANO DE PENSÃO

A Companhia é patrocinadora, juntamente com outras empresas do sistema portuário nacional, de plano de suplementação de aposentadoria e outros benefícios de risco a funcionários, através do PORTUS - Instituto de Seguridade Social, entidade fechada de previdência privada, fiscalizada pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social. No atual plano de benefício



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP
CNPJ 44.837.524/0001-07

definido, a aposentadoria é calculada pela diferença de (i) 80% do salário médio de participação, dos últimos 12 (doze) meses indexados à variação do INPC até a data do início do benefício e (ii) o valor dos benefícios fornecidos pelo sistema oficial de previdência social. O salário de participação é limitado a 3 (três) vezes o limite máximo do salário de contribuição da Previdência Oficial. Os benefícios pagos pelo PORTUS são reajustados anualmente pela variação do INPC.

Atendendo a orientação do Ministério da Previdência Social - MPS, no sentido de que fossem adotadas providências com a finalidade de equacionar a situação patrimonial do PORTUS, a CODESP e as demais patrocinadoras e o próprio PORTUS, em conjunto com as Entidades Representativas - Federação Nacional dos Portuários e União Nacional das Associações dos Participantes do PORTUS - constituíram em 2003, grupo de trabalho paritário. O PORTUS encaminhou à apreciação e aprovação das patrocinadoras, as propostas elaboradas pelo Grupo de Trabalho que foi assessorado pela empresa de consultoria GlobalPrev Consultores Associados Ltda., contratada pelo Instituto. Os estudos para equacionamento do passivo atuarial do Plano de Benefícios PORTUS, sugerem as seguintes medidas a serem implementadas por todas as Patrocinadoras, com a devida anuência do Governo Federal:

- Saldamento do Atual Plano de Benefícios;
- Criação de um novo Plano de Benefícios para os participantes ativos;
- Reavaliação dos Investimentos;
- Novo modelo de Gestão da Entidade PORTUS.

Esta empresa consubstanciada em relatório elaborado por seus técnicos aprovou os estudos para implementação do novo plano de benefícios apresentado pelo PORTUS, sendo que essa decisão foi levada ao conhecimento da Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes. Com a implantação do novo plano de benefícios o plano atual será saldado e conhecido o déficit atuarial, sendo que o mesmo poderá ser assumido pelas patrocinadoras com a participação da União, acionista majoritária, que efetuará aportes financeiros nas empresas. Esses aportes financeiros da União com base em cálculos atuariais, seriam a título de incentivo à migração para o novo plano de benefícios, com oferecimento de títulos federais, de forma escalonada e com rentabilidade real de 6% a.a., no período de no mínimo 10 (dez) anos.

Por se tratar de plano de pensão multipatrocinado as informações referentes à CODESP, fornecidas pela GlobalPrev Consultores Associados Ltda., contratada pelo PORTUS para os serviços de avaliação atuarial, são as seguintes:

- Avaliação Atuarial :

	2006	2005
Ativo Líquido	289.851	242.329
(-) Exigível Operacional	1.687	-
(-) Exigível Contingencial	14.069	-
(-) Fundo Administrativo	10.915	-
(-) Fundo Previdencial	994	-
(-) Benefícios a Conceder	244.671	262.606
(-) Benefícios Concedidos	643.485	643.281
(+) Provisões a Amortizar	68.860	70.986
Resultado Deficitário	557.110	592.572

As provisões a amortizar R\$ 68.860 (R\$ 70.986 em 2005) se referem a serviços passados e estão contabilizadas no passivo da CODESP.



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP
CNPJ 44.837.524/0001-07

As contribuições da empresa, referentes ao exercício de 2006, foram de R\$ 8.207 (R\$ 3.570 em 2005). No valor de 2006 estão considerados os valores recolhidos relativos ao pessoal assistido e que não eram recolhidos até 2005.

20. COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIAS

Os empregados admitidos até 04/06/1965, ao se aposentarem passam a receber da Companhia benefício vitalício de complementação de aposentadoria, calculado como a diferença entre (i) o valor do salário base acrescido do adicional por tempo de serviço na época de seu desligamento, reajustado conforme a variação salarial ocorrida nos salários dos empregados ativos e (ii) o benefício de aposentadoria pago pela Previdência Oficial.

Os valores pagos a título de complementação de aposentadorias no ano de 2006 importaram em R\$ 8.004 (R\$ 7.906 em 2005) e estão registrados dentro da rubrica Outras Despesas Operacionais.

21. REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

As remunerações mensais (base: dezembro/2006) pagas pela Empresa aos seus dirigentes e funcionários, nelas computadas todas as vantagens e benefícios efetivamente percebidos foram:

ADMINISTRADORES

- maior remuneração

EM REAIS

12.804,91

EMPREGADOS

- maior remuneração

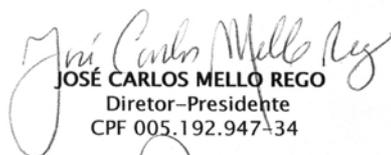
13.124,32

- menor remuneração

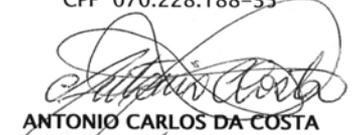
747,91

- salário médio

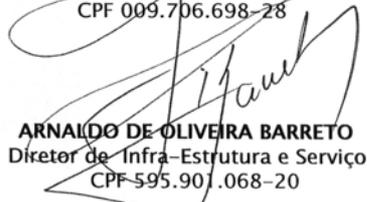
4.331,23


JOSÉ CARLOS MELLO REGO
Diretor-Presidente
CPF 005.192.947-34


FABRIZIO PIÉRDOMENICO
Diretor Comercial e de Desenvolvimento
CPF 070.228.188-35


ANTÔNIO CARLOS DA COSTA
Gerente de Planejamento e Controle Financeiro
CPF 728.107.778-53


MAURO MARQUES
Diretor de Administração e Finanças
CPF 009.706.698-28


ARNALDO DE OLIVEIRA BARRETO
Diretor de Infra-Estrutura e Serviços
CPF 595.901.068-20


MÁRIO SÉRGIO RODRIGUES ALONSO
Contador - CRC 1SP135973/O-6
CPF 509.179.868-49



GLOBAL TECHNOLOGY FOR BUSINESS

TGB - AUDITORES E CONSULTORES
PORTO ALEGRE - CURITIBA - SÃO PAULO - BRASÍLIA

DD. DIRETORIA DA
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP
SANTOS - SP

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP, levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Conforme consta na nota explicativa "4" a Companhia possui registrado no Ativo Realizável a Longo Prazo – Contas a Receber - Líquidas, o montante de R\$ 358.886 mil sendo que R\$ 337.577 mil refere-se a faturas não pagas pelas empresas Companhia Siderúrgica Paulista – COSIPA (Empresa do Sistema USIMINAS) e Libra Terminal S/A, nos valores respectivos de R\$ 27.713 mil e 309.844 mil, os quais encontram-se em cobrança judicial. Ressaltamos que sobre esses ativos contingenciais, a Companhia não efetuou provisão para cobertura de eventual insucesso nas ações judiciais em andamento, em virtude do parecer favorável da Assessoria Jurídica.

4. Em nossa opinião, exceto quanto aos comentários apresentado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP, em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. As notas explicativas "19" e "20", divulgam a participação da Companhia como patrocinadora de plano de suplementação de aposentadoria e outros benefícios de risco a funcionários, através do PORTUS – Instituto de Seguridade Social, bem como tem obrigações com benefícios vitalícios de complementação de aposentadoria aos empregados admitidos até 04/06/1965. O Parecer do Atuário contratado pela PORTUS, emitido em 27 de fevereiro de 2007, demonstra um elevado Déficit Técnico no Plano de Benefícios da CODESP, fato que tende a contribuir para o aumento das taxas contributivas de participantes, assistidos e patrocinadores, assim como, com a redução de benefícios futuros aos beneficiários, sob pena de agravamento da situação.

6. A Companhia apresenta histórico de prejuízos, sendo que os prejuízos acumulados totalizam de R\$ 911.036 mil, representando 73,83% do Capital Social Realizado. Enfatizamos que a manutenção da continuidade das operações da Companhia, sem desgaste de seu próprio patrimônio, depende da realização de ativos descritos no parágrafo 3, o equacionamento da situação descrita no parágrafo 5, bem como a recuperação da rentabilidade operacional, caso contrário, serão necessários aportes de capitais pelo acionista controlador para possibilitar a continuidade operacional da Companhia.

7. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer em 10 de fevereiro de 2006, com as seguintes ressalvas: **(a)** ressalva similar a apresentada no parágrafo 3; **(b)** "Conforme nota explicativa nº 6, a Companhia possui registrado no Realizável a Longo Prazo R\$ 43.466 mil em 2005 (R\$ 43.952 mil em 2004), referente a notificações fiscais do Instituto



GLOBAL TECHNOLOGY FOR BUSINESS

TGB - AUDITORES E CONSULTORES
PORTO ALEGRE - CURITIBA - SÃO PAULO - BRASÍLIA

Nacional de Seguridade Social – INSS por responsabilidade solidária como tomadora dos serviços de terceiros. Em função da opção feita pelo Parcelamento Especial – PAES, em julho de 2003, a **CODESP** está propondo ações judiciais de ressarcimento de danos contra os prestadores de serviços, não tendo constituído provisão para possíveis perdas desses processos em andamento". Além de ênfases similares as apresentadas nos parágrafos 5 e 6.

Santos, 28 de fevereiro de 2007.

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
Contador CRC/RS – 71.505/P-8 – "S" - SP
Responsável Técnico
TGB - AUDITORES E CONSULTORES S/S
CRC/RS – 3.622 – "S" – SP

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

“O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO da COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP, diante do Parecer apresentado pelo Conselho Fiscal sobre o Balanço Patrimonial de 2006, conforme tecnicamente elaborado pela companhia, faz as seguintes considerações: Considerando que o ano de 2006 foi indiscutivelmente um dos mais produtivos e superavitários da empresa, no que tange às atividades portuárias; Considerando que as contingências judiciais e tributárias trouxeram ao Balanço Patrimonial de 2006 uma carga de passivo cujos resultados provocaram prejuízo; o Conselho de Administração aprova o Balanço Patrimonial de 2006, ressalvando apenas os elementos técnicos informados à área contábil para formar o passivo de contingências, recomendando a revisão dos mesmos, para eventual reformulação do passivo para os anos posteriores. Recomenda o encaminhamento deste Parecer à Assembléia Geral Ordinária.

Santos, 13 de março de 2007.



Paulo de Tarso Carneiro
PRESIDENTE



José Carlos Mello Rego
CONSELHEIRO



Marcos Reginaldo Panariello
CONSELHEIRO



Rubens da Silva
CONSELHEIRO



Ricardo do Amaral Silva Miranda de Carvalho
CONSELHEIRO



João de Andrade Marques
CONSELHEIRO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL da COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis da Sociedade relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, o Parecer dos Auditores Externos e a Nota Técnica de Auditoria Interna.

A Sociedade, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2006, adotou a prática de constituir, atualizar e complementar suas provisões para perdas e contingências. A adoção desse procedimento afetou os resultados do exercício em aproximadamente R\$ 263 milhões em despesas, decorrentes de acertos dos saldos das referidas provisões. Neste total incluem-se valores relevantes referentes a ajustes não reconhecidos tempestivamente em exercícios anteriores levados a resultados neste exercício, cujos montantes deixaram de ser quantificados pela Sociedade, distorcendo o reconhecimento das despesas no regime de competência.

Como decorrência dos fatos citados, este Conselho Fiscal, unanimemente, deixa de expressar sua opinião sobre os resultados do exercício, demonstração das origens e aplicações de recursos e demonstração das mutações do patrimônio líquido. Com referência ao Balanço Patrimonial, o Conselho Fiscal, com voto discordante do Conselheiro

§

Martin Aron, declara Parecer favorável à aprovação do Balanço Patrimonial,





ressalvados os efeitos associados às matérias tratadas nos itens 3,5 e 6 do Parecer dos Auditores Independentes.

Santos, 13 de março de 2007.

Heraldo Cosentino

PRESIDENTE

Paulo Rodrigues Vieira

CONSELHEIRO

Martin Aron

CONSELHEIRO

Claudia Fischer Valença

CONSELHEIRO

Marcello Eduardo Ratto Ferreira

CONSELHEIRO



Fotos

Manoel Fernando Felix de Souza

Fabricio Nascimento de Souza

Arlindo Manoel Monteiro

Carlos Nogueira - Jornal A Tribuna

Fotoimagem Studio Laboratório Ltda.